

Onde quer que vamos encontraremos sempre a consciencia.

DIDEROT

# CORREIO PAULISTANO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A consideração faz os homens mais felizes do que a gloria.

DUCCIOS

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — SABBADO, 7 DE JULHO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.012

## O MAIS BELLO DOS DIAS

### AS COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

Victoriosa a "semana do entusiasmo" - Vozes longinquoas, que glorificam - Um feliz alvitre - Justiça a São Paulo - "A Gazeta" concita o Commercio e a Industria a cerrar as suas portas - As impressões dos officiaes de 32 sobre as commemorações

#### O 9 DE JULHO E A FORÇA PUBLICA

Desde o tempo em que São Paulo esteve sob a tragica ameaça da intervenção hermetica, habituou-se a ver na sua Força Publica uma das suas grandes forças — força ordeira e disciplinada, mas sempre prompta para todos os devotamentos e todos os sacrificios: até hoje, em todas as emergencias, mesmo as mais duras, sobretudo as mais duras, ella veio crescendo no nosso respeito e na nossa gratidão, como um leão que guardasse amigavelmente a nossa porta. Assim é que a viu, a vê e a verá a nossa gente: um ou outro deslize, deste ou daquella, jamais poderia marecar, nem de leve, o nome de uma instituição que é também um dos padrões de honra do Estado e do paiz.

Assim, pois, não poderíamos deixar de homenagear esse imenso viveiro de valentes, nesse dia da bravura bandeirante. Bastaria, para isso, enfileirar aqui os seus mortos na campanha de 32, em que fulge antes de tudo o nome do General Julio Marcondes Salgado: os maiores Marcelino de Faria e Agostinho Uchôa, os capitães Benedito Quirino, Manoel Santos Sobrinho, Reinlenberg Rocha, Antonio Ribeiro Filho e Mario Faleiros; primeiros-tenentes Manoel Penha e Joviano de Oliveira.

Bastaria esse punhado de victimas augustas, para que São Paulo rendesse a Força Publica uma perenne, vibrante e cordial homenagem.

E' já uma resplandecente realidade a apothose com que S. Paulo vai receber a sua data de ouro: o 9 de Julho. As trombetas ressoam por campos e valles, por aldeias e grotas, por praças e montes, proclamando o povo á glorificar os seus heróis amados e o povo, fiel ao proprio coração, levantou-se em massa disposto á suave e sagrada tarefa que se lhe pedia — e, em breve, estará celebrando o officio divino e humano do civismo.

Agora, tudo está feito, ou quasi feito: mais algumas horas — e os gallos e os clarins, na madrugada de segunda-feira, anunciarão o dia fulgurante da nossa campanha: então, ver-se-á um espectáculo sublime: sete milhões de homens e de joelhos diante de um caíafal onde repousa, symbolizante, um punhado de batalhadores que souberam dar o seu sangue pela gloria; e guerreros tanados pelos soes, e afilando por ruas e ruas, de fuzil ao hombro, entre scintillantes fagulhas de aço nús; e crianças, aos bandos, encantadas com o fulgor das almas e das acções, querendo ser grandes para imitar os heróis; e almas e faces transidas de uma emoção tão grande e tão doce, que nem parece da terra; e mulheres, claras e puras, carregadas de flores e de preces, a caminhar dos tumulos que vão, piedosamente, engalanar; e, acima de tudo, a fecundidade de um exemplo que nunca mais será esquecido...

Tudo isso se verá, sem tardança, quando, na madrugada de segunda-feira, que já não está longe, os clarins e os gallos annunciarem: chegou o dia 9 de Julho!

E enquanto for rolando esse rio de gloria pelo territorio de São Paulo, toda gente se lembrará: os heróis, que hoje cultuamos, bateram-se porque este paiz voltasse aos quadros da lei; afinal, venceram — a consitucionalização está ali...

Essa será ainda uma victo-

ria — por ventura a melhor — dos valentes de 32!

Não é só o povo paulista que se ergue, nessa flamejante unanimidade; de toda parte, dos pontos mais diversos, se levantam os clamores de glorificação. Ainda agora, das montanhas mineiras vem-nos a voz de um pastor de almas; é o vigário de Araguari, o padre Alair Porphyrio, que, assim cheio de flamma, ao avizinhar-se a nossa bella data, fala

A S. PAULO

"Ainda vibram, nas quebradas das montanhas, os ecos solitários e gigantescos da maior lição de patriotismo que o Brasil já recebeu. Regougem, como bocas hiantes de pantheras famintas, os bramidos heráldicos da gente bandeirante, levando, de precalço em precalço e de montante em montante, para todo o futuro da nacionalidade, os trophos mais gloriosos e as pregaçãoes mais sublimes, do que pôde um povo, ferido na verilha do seu pudor, sangrando na tradição do seu heroísmo.

Ninguém jamais duvidou da pujança racial do brasileiro, quando se lhe rompem os grilhões da diplomacia e o aventureiro, ladraz, lhe vê macular o socego e a tranquillidade da sua gente. Ninguém se esquece da bravura estupefata que se registou nas luctas que tivemos com o Paraguay. O que então se passou, a erosão dos tempos não delira nunca.

Mas, o que vimos, estupefactos, em São Paulo, em 1932, isto nunca o Brasil esperava assistir! Um punhado destemido de brasileiros, cercado por todos os flancos, sustentando fogo cerrado contra o resto official da patria inteira, isto ultrapassou as raízes do heroísmo e culminou nas magnificências da gloria! Que parecece a muitos uma loucura infauista, que se assemelhasse a uma covarde erosão de despeito, que fosse um acinte ao invasor desalmado — mas, ninguém negará que foi, antes e acima de tudo, a mais bella e a mais memoravel lição de patriotismo e de bravura civica que nós recebemos na nossa vida!

O paulista é, digamos ao altive, o introductor dinâmico da nacionalidade brasileira. Não se pode comprehender o Brasil sem São Paulo. E São Paulo, que nunca desmereceu dos seus patricios, daqui para diante, será a glorificação da nossa raça. Para felicidade nossa, Fluminense foi o herpo da civilização nacional. A historia do Brasil é S. Paulo ramificado em versos uberrimos para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste. O Brasil colonial esplendeu nas terras paulis-

tanas. O Brasil monarchico se apoiou das magnificências brilhantes das terras fartas que contornam e aformoseiam as aguas limpidas do Ypiranga grandioso! E o Brasil republicano, jamais prescindiu da força masculina dos paulistas, em todos os quarenta annos que se foram, na caravana dos tempos, para os pantheons legendarios da Historia!

E agora, na revolução constitucionalista, culminou a grandeza das gentes bandeirantes. A campanha do ouro por São Paulo unido fez a alliança de São Paulo com os maiores batalhadores da humanidade. O heroísmo indescritivel da mocidade das trincheiras; o destemor heraldico das renuncias; o fremito contagioso das lagrimas jubilosas pelas separações e pelos sacrificios; a união tentacular de todas as forças temporarias e espirituais do Estado inteiro: os adeuses sorridentes aos que iam para a morte; a alegria glauca dos combatentes generosos; a menelice garrula pedindo para os que se foram para as luctas; a mocidade feminina nos hospitais e nas ilhargas, quasi, dos que defendiam a terra invadida; os moços, os moços admiráveis, querendo morrer por S. Paulo; os velhos, dentro do seu estoicismo, encorajando e incentivando; ah! como tudo isto é bello e grande, como tudo isto rebrilha, immortalizadamente, na historia do Brasil de hoje!

São Paulo! Neste 9 de Julho, perante teus filhos mortos, minha alma irmã da tua se ajoelha e reza o "misereere" das minhas melhores saudades, por todos elles que morreram por teu amor! Junto dos teus filhos vivos, esta phalange immortel de brasileiros caídos nas forças rubras do heroísmo dos teus dias amargos de 1932, meu coração, tam bem irmão do teu, pulsa com mais força, bate com mais angustia! Sinto o resabio da dor filigranando os meus labios que fremem: é a saudade dos que morreram, vestida de noiva para os esponsaes com esta recordação querida no bem immenso que te consagro! São Paulo, daqui de onde vivo, deixa que eu erga a minha voz e grite, bem de dentro desta cerração do Brasil, que tu és a maior gloria da nossa patria, a mais lidima, a mais perfeita, a mais pura expressão de brasileiro! Eu te saudu, São Paulo, e, em ti, todos os paulistas do teu grande coração!

São vozes distantes, que glorificam, formando o coro nacional dos applausos á acção de São Paulo através da nossa historia. E' de outro teor, mais frio, porém egualmente justo, o que, a proposito, diz no Rio outra voz autorizada e forte: a voz de um grande jornal — "O Paiz" — feixe de tradições, paladino de boas causas. Assim é que

#### FALA O "PAIZ"

da grande data paulista:

"A vida politica tem coincidencias interessantes e originaes. Para exemplo bastará, por certo, este: S. Paulo solenizará o dia 9 do corrente, uma das suas datas civicas mais bellas, quasi ao mesmo tempo em que se promulga uma nova Carta Magna.

Aliás, esta é uma consequencia importa pelo movimento paulista que a data de 9 de Julho evoca e, assim, no a proposito tem São Paulo e o seu povo justicativa bastante para o seu recuo moral.

A constituiçãoção do paiz é, para o grande Estado, um novo Ypiranga, porque o seu sacrificio não ficou esteril, nem inutil e o ideal por que se bateu está em vespere de concretizar-se definitivamente.

Bem? Mas? O futuro o dirá. Neste momento, o voltarmos ao regime legal, de que nos afastamos por injunções chamadas revolucionarias, significa, sem duvida nenhuma, um reajustamento ás tradições democraticas e republicanas que, a 9 de Julho de 1932, São Paulo fez por assegurar e, agora, orgulhosa e justicadamente, evocará com legitima satisfação.

Sim, com legitima satisfação: nada mais justo do que recordar a propria acção, quando se sabe essa acção orientada pela mais estrita noção do dever. E é isso o que faz S. Paulo: prepara-se para recordar o que elle propôs e pelas mãos fortes dos seus filhos. Não foi o "Paiz" o unico, até hoje, a render justiça á gloriosa causa de S. Paulo: o Brasil inteiro, pela sua imprensa, vem reconhecendo e proclamando a pureza do ideal que norteou, e como um fanal, os lidadores de 32.

Eis por que, um por um, todos nos empenhamos em emprestar a esses festejos um esplendor sem par: queremos que no coração da nossa terra, que é a capital, se congregue o numero maior possivel dos que luctaram pela causa que arrebatou a nossa gente. Com esse fim é que um dos nossos bons veteranos, o cabo Roque, nos trouxe, ha bem pouco, com os seus applausos á nossa "semana do entusiasmo".

#### UM ALVITRE

que transcrevemos, com satisfação, na integra:

#### A METROPOLITANA

(Sociedade Cooperativa)

como vem fazendo mensalmente para o seu PLANO INTEGRAL realizou hontem

Nova distribuição de creditos hypothecarios referente ao mez de Junho findo. O resultado foi o seguinte:

G K X — OSORIO A. MELLO	UBERABA
E G L — ORTIZ S. OLIVATO	JUNDIAHY
A H O — NILCE SOARES ALONSO	SANTOS
N P V — JOSE V. SAMPAIO JR.	CAPITAL
G J P — BRASILINO CARVALHO	UBERABA
C D G — JUDITH CALABREZ	RIO PRETO

Plano Integral (em séries) — Plano Permanente (o mais rapido até hoje conhecido)

Para ter a sua Casa procure a

#### METROPOLITANA

Sede Social: — RUA LIBERO BADARO' N.º 10  
Telephones: — 2.4131 e 2.4132 (Rêde interna)

Principaes Agencias no Interior:

Araraquara	Campanha	Ribeirão Preto
Barretos	Catanduva	Eliz. Preto
Piracicaba	Júlio	Santos
Bebedouro	Marília	São Carlos
Lo. Jacaré	Mirassol	S. José Rio Pardo
Bragança	Presidente Prudente	Sorocaba

"Os ex-combatentes jamais poderão se esquecer do carinho com que foram tratados pelas familias do interior quando permaneciam numa das suas cidades em descanso: homens e mulheres só tinham um fito que era o de nos dar o maior conforto possivel para nos fazer esquecer os penosos combates e mitigar a falta de nossos lares.

Suas casas eram os verdadeiros quartéis dos soldados: lá permaneciam quando em descanso, lá recebiam um bafejo de nossos lares.

Pois bem, chegou agora o momento de mostrarmos a nossa gratidão: que cada voluntario receba em sua casa um companheiro do interior.

Se isso não remove todas as difficuldades para a vinda dos que não têm meios, concorre, entretanto, para que aumente ainda mais o numero de combatentes no desfile.

E', como se vê, uma lembrança delicada e generosa, bem digna de um combatente de 32. De todos os lados, felizmente, essas iniciativas cheias de belleza moral desabrocham, como se a alma paulista florescesse mais que nunca nessas horas de trepidante civismo. E' preciso lembrar, a esse proposito.

#### O APPELLO DA "GAZETA" AO COMMERCIO E A INDUSTRIA PAULISTAS

concedendo-os a cerrar as portas no dia santo dos fastos bandeirantes, appello que aqui reprodizemos com a mais intensa alegria:

"Quando dos memoraveis dias da Revolução Constitucionalista, verdadeira epopeia do povo bandeirante, o commercio e a industria paulistas, em cohesão admiravel e por todos elogiada, não pouparam esforços nenhum pela victoria de São Paulo! Quer concedendo as maiores regalias possiveis aos seus auxiliares que, voluntariamente, iam pegar em armas afim de reintegrar a nação no regime da lei, quer auxiliando de modo material o nosso governo — foram elles um dos maiores factores da gloriosa arrancada de Julho. Isto, aliás, os nossos adversarios tambem o reconheceram. Estamos, agora, em vespere da passagem do segundo anniversario da maior das datas paulistas. O povo, preparando-se ou para assistir ou para participar do formidavel desfile organizado pelos numerosos batalhões que estiveram nas linhas de fogo, vibra de entusiasmo. Tudo faz erer tenhamos a maior parada dos ultimos tempos. Chegou de novo, pois, o momento em que o commercio e a industria, comprehendendo as altas finalidades do grande movimento de 9 de Julho, attenderão á voz do povo que, por intermedio da "Gazeta", pede-lhes fechem suas portas e dispensem seus empregados para que possam tomar parte nos festejos commemorativos. E duvida não pôde haver de que attenderão a este appello, como anteriormente fizeram. Dessejando não impedir que os seus redactores e os operarios de suas officinas possam engrassar as fileiras dos paulistas que em massa estarão firmes nos logares de concentração, a "Gazeta", como já annunciámos, não dará a sua habitual edição da tarde, apenas fazendo circular, pela manhã, a esportiva".

A esse appello, já respondeu a Associação Commercial de S. Paulo com a seguinte circular aos seus associados:

"Por solicitação da Comissão Executiva das commemorações de 9 de Julho, vimos pedir aos senhores associados e ao commercio em geral que, naquella data, encerrem seu expediente ao meio dia, afim de que todos possam tomar parte nas gran-

#### O 9 DE JULHO E O EXERCITO NACIONAL

No momento em que o nosso povo, carregado de flores, caminha para o altar do civismo, onde vai celebrar a festa da sua bravura, é justo que nos lembremos aqui do Exército Nacional: o Exército Nacional, numa boa parcella, trouxe á campanha de 32 a mais valiosa e tremende das collaborações. Foi elle, com effeito, um dos propulsores da revolução paulista e, em toda parte, vimos os seus bravos levar um braço pujante que combatia e um sangue generoso que estuava.

Elle representou, por assim dizer, as outras partes do Brasil no movimento: feito de brasileiros de todos os Estados, com um sentido muito pronunciado da unidade nacional, o Exército deu, como que o tom nacional á immensa jornada dos paulistas.

Dahi, o direito incontestado, que lhe assiste, de ser evocado, em relevo, nesse instante luminoso. E nós que somos paulistas, e que sabemos reconhecer os que com-nosco estiveram, homenageando-o, homenageamos todos os demais que, naquellas horas, nos trouxeram o seu concurso.

E' por essas razões todas que vimos saudar nestas columnas o Exército Nacional, que esteve com-nosco, symbolo da nossa força e, sobretudo, da força do direito sentinella das nossas tradições e da nossa dignidade de povo.

A elle, portanto, nesta hora de alegria, São Paulo prestará também as melhores homenagens.

des commemorações que se realizam neste dia".

Sem duvida alguma, o commercio e a industria, dois dos mais solidos estios da grandeza paulista, não deixarão de concorrer em todo quanto puderem, para o brilho excepcional dos festejos de 9 de Julho.

E assim será. Essa é, de resto, a opinião dos officiaes constitucionalistas que pudemos ver e ouvir na sede do Clube Athletico Bandeirante: as commemorações terão um esplendor acima de quaquar especiativas. Solicitados a dar a sua opinião, assim nos respondeu cada um delles:

CAPITAO FERRONI, do E. M. do General Kingelhoefer:

"Estou grandemente entusiasmado com essa idéa formidavel. Fiquei muito commovido com a presteza com que meus ex-commandados accorrem a este novo toque de reunir em torno de seu antigo commandante".

CORONEL CUNHA LESSA, commandante do 11.º C. B. R. (Bento Gonçalves) que agiu no sector norte e foi formado sob os auspícios de João Neves da Fontoura:

"Estou satisfeittissimo por poder novamente reunir meus commandados que promptamente attenderam ao convite. Acho que esse grande movimento virá avivar ainda mais o civismo dos paulistas, apresentando-os para a nova lucta que se avizinha — a lucta civica das urnas.

A idéa mais tocante foi a da homenagem aos mortos e mutilados da revolução.

Esse civismo paulista revelado em 1932 e que mais uma vez será demonstrado em 9 de Julho é mais uma prova do grande valor do povo brasileiro, para não dizer apenas paulista".

CAPITAO KARAN, commandante da 1.ª Cia. do Batalhão Rio Grande do Norte:

"Sinto immensamente que a maioria dos nossos companheiros talvez não possam comparecer pessoalmente ao grande desfile pois são quasi todos rapazes do interior e nem todos

podem dispor de meios para uma viagem e estada nesta capital; aqui em São Paulo temos duas companhias que promptamente responderam ao nosso chamado.

Considero o 9 de Julho uma grande prova de solidariedade dos ex-combatentes e creio que essa demonstração virá tornar o espirito dos paulistas mais entusiasmado para as suas futuras luctas civicas".

O DR. JULIO EUGENIO BERTRAND — é o mais velho soldado que combateu no 1.º B. R., do 6.º R. I., que agiu na frente norte.

Assim se pronunciou elle sobre o 9 de Julho:

"Corresponde a um encontro com o passado, mas um passado sem hostilidades, ligado antes ás expressões de sympathia e gratidão, verdadeiro premio moral do esforço que cada um de nós despendeu para escrever a pagina mais bella da historia de um povo civilizado.

As suas consequências civicas serão a união cada vez maior entre os paulistas, pois os que trabalharam nessa guerra consideram-se irmãos.

O desfile será coroado de um successo sem igual, pois creio que não só os voluntarios da capital accorrem em massa ao mo tambem os do interior do Estado virão de qualquer maneira".

Emfim, São Paulo vai ter, com um dia de gloria, um dia de felicidade!

#### O CELEBRE CASO DA BANHA

FOI PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DE COSSIO E SAUER

RIO, 6 — (Da nossa succursal) — O rumoroso inquerito sobre o "cambio negro" já está terminado e foi enviado ao ministro da Justiça, com o pedido da prisão preventiva de Hermes Cossio e Carlos Sauer.







Pela comissão — Pedro Montezuma e Januario de Campos.



**HOMENAGEM AO DR. CASPER LIBER**  
VAE SER OFFERECIDO UM BANQUETE AO ILLUST  
DIRECTOR D' "A GAZETA"

| relos.



# EIS O HOMEM

## Notas e Commentários

# NOVOS PROCESSOS DE ELEIÇÃO

Jeronymo Monteiro

Está próxima a eleição do futuro presidente da República. Nós sustentamos que o candidato do interventor é o ditador, vejamos se elle o desmentio.

No já tristemente famoso discurso de Jahu, depois de historiar rapidamente o que tem sido a defesa do café, em São Paulo, chegou o orador à conclusão de que, apesar dos esforços do presidente Julio Prestes, tremenda crise desabou sobre o nosso principal produto. A politica dos paulistas, na defesa do café, estava errada:

"Estimulado pelo fulminante exito inicial de sua politica do café o governo paulista passou a exigir do methodo milagroso, que descobriu, o que ali parecia contrario ás leis da razão: — preços cada vez mais altos para produção cada vez maior... De paroxismo em paroxismo, chegamos aos fins de 1929".

Em 1930 contrahiu o governo o nosso ultimo emprestimo, accrescenta, mas "suspense sobre o fazendeiro e sobre o commercio ficava a duvida quanto á feliz liquidación dos negocios garantidos com o café, uma vez que os "stocks" retidos e não financiados poderiam por si sós alimentar um largo periodo de exportação. Que succede, então, ainda segundo o orador de Jahu? Mão providencial, sem emprestimo, sem nada, já que o de 1930 fôra o ultimo, salvará a situação. Quem é que fará o milagre? Ouçamol-o:

"O decreto dictatorial de Fevereiro de 1931 cortou a difficuldade. A União adquiriu por um preço certo, o café amontado nos Reguladores fosse ou não financiado pelo emprestimo de 1930."

Mas, continua o panegyrisa do sr. Getulio, não foi só esse o beneficio que o dictador nos fez. Dizem os inimigos da dictadura que a situação financeira anterior, com cambio a 6, era muito melhor do que aquella em que nos encontramos. Não é verdade, afirma o interventor, nestes termos:

"Deu felizmente o eminente sr. José Maria Whitaker, no trabalho consagrado á sua passagem pelo Ministerio da Fazenda, o balanço do estado e das finanças brasileiras no dia em que elle lhe assumiu a

direcção. Os algarismos desse balanço são balizas de pedra que demarcam o brejo em que nos alocavamos."

Entenderam bem? Antes do sr. Getulio era o brejo, era o caos. Depois do sr. Getulio esta maravilha...

Não param ahí as benemerencias do dictador. Continuamos a ler o discurso de Jahu: "A lei de repressão da usura e de moratoria para a lavoura e a lei do reajustamento economico definem uma politica de protecção directa ao agricultor, mais generosa e sem comparação possivel, mais intelligente do que a de quatro annos atrás."

Quem é o autor dessa lei incomparavelmente mais intelligente? Excusado perguntar: o magnifico sr. Getulio Vargas. Esse homem benemerito ainda por cima é um homem de bem, que jamais falta á sua palavra e aos compromissos tomados, sem embargo das celebres cartas ao sr. Washington Luis. Toda a gente duvida da palavra do dictador, menos o sr. interventor. Aqui vae mais um trecho do discurso:

"A verdade é que nunca percebi a menor vacillação do chefe do governo no proseguimento da politica que elle de liberou adoptar nas vespas de 3 de Maio e em que velu ao encontro de nossas aspirações, consagradas definitivamente pouco depois daquelle dia de resurreição paulista..."

Ahi está, rapidamente traçado, o perfil do homem quasi incomparavel, que se candidata á presidencia constitucional da Republica. Dizemos quasi porque ha um outro que muito se lhe assemelha. O sr. Getulio dirá quem é e para que função deve ser eleito. Esse outro homem também figura no discurso e de si proprio diz cousas muito agradaveis de serem ditas pelos outros.

Depois disso, ainda será lícito perguntar-se a alguém quem será o candidato do interventor em São Paulo, para presidente constitucional da Republica? No discurso de Jahu está a resposta: eis o homem.

N. da R. — Os gryphos nas transcrições do discurso de Jahu são nossos.

## Pela lavoura!

DESGRAÇADO S. PAULO!

"Decididamente tudo é longo na vida, excepto a Vida", affirmava Aristóteles Schull.

Assim são as afflições da lavoura paulista, assim são, interminos, os dias de perplexidades e de angustias da terra bandeirante. Parecem não ter fim.

Si o plano de defesa do café, através das prohibições de produção e regulamentação dos embarques, fiscalizada pelo Instituto de Café, dirigido sempre por paulistas ciosos dos seus bríos e dedicados aos interesses da sua classe e dos seus coestaduanos, era um plano censuravel, que, diz-se agora depois da "capitis diminutio" soffrida pela organização paulista e depois da anarchia estabelecida pelo Departamento Nacional nos negocios do café?

No selo da lavoura, deixou de ser o Instituto o órgão de sua propriedade e o elemento da sua defesa.

O Instituto do Café pôde oferecer hoje innumeras vantagens. A unica que não pôde oferecer é protecção á lavoura, de cujo sacrificio é feito o seu patrimonio.

Até mesmo essa trivial missão de pagar os seus credores, já não pôde exercer.

Ahi estão as duas intrinsecas barreiras: — o Banco do Estado, incapaz de resistir ao levantamento do saldo do Instituto si lhe fosse exigido o a regularização cambial.

Si tenta regular os seus compromissos é acimado de infractor das leis cambiais, si não paga, além de classificar-se entre os impunctos e maus pagadores, vê-se na dura contingencia de ir aumentando um deposito que, sabe Deus, si o levantará no dia exigido!

Entre a espada e a parede.

E' essa a situação em que a estrutura e monstruosa politica da dictadura, que nos arruina e infelicitava, reduziu a maior e mais perfeita organização de classe existente na Nação.

Mas, não param ahí as loucuras, as ignorancias e as monstruosidades do furose burocraticamente o governo dictatorial contra S. Paulo e a sua economia.

Convocou para a alta direcção do D. N. C., entre outros, um representante de S. Paulo.

Quando certa medida attende, ainda que ao longo, os interesses da lavoura paulista, o governo descança na suave atmosfera de relativa sympathia que criou, refazendo as suas energias para um novo salto felino. Quando, porém, a medida é desastrosa e activa aos interesses de São Paulo, tem a defesa: ai-

lerta, a concordância do representante de São Paulo.

Era ou não o representante de São Paulo, solidário com o presidente do Departamento, quando este, em princípios de abril, promettia terminar em 30 de junho a incineración de todos os cafés comprados pelo D. N. C.

Si o plano de defesa do café, através das prohibições de produção e regulamentação dos embarques, fiscalizada pelo Instituto de Café, dirigido sempre por paulistas ciosos dos seus bríos e dedicados aos interesses da sua classe e dos seus coestaduanos, era um plano censuravel, que, diz-se agora depois da "capitis diminutio" soffrida pela organização paulista e depois da anarchia estabelecida pelo Departamento Nacional nos negocios do café?

Se não era, porque não protestou na occasião?

Dir-se-á que era impossivel prever-se, com precisão mathematica, o dia em que terminaria a queima do "stock".

Não procede o argumento. — A quantidade incinerada é por demais reduzida para se admitir um erro de calculo.

Durante o anno todo, até 15 do corrente, a incineración não foi além de 2.600.000 saccas, existindo ainda, um stock superior a 8.000.000 de saccas!

Francamente, não pôde haver engano na affirmativa do presidente do Departamento, em abril. — O que devia ter havido é alguma coisa mais séria que um simples equivoço.

E' que nos negocios de café vem sendo respeitada uma série de interesses. O unico estranho, esquecido, desprezado, é o interesse do produtor.

Repete-se ahi, por toda a parte, que a queda do nosso café nestes ultimos dias se deve ao abandono do mercado, por parte das firmas Hard Rand & Cia e Almeida Prado & Cia.

Em que, porém, aproveitou ao produtor tal plano de valorização?

O D. N. C. compra, compulsoriamente, do lavrador, 40 % da sua produção, ao preço de 305000 por sacca, com os recursos da propria lavoura.

A infeliz victimia, submette-se, docilmente, ao grilhão, na esperança de valorizar os restantes 60 % que lhe ficaram em mãos.

Efectuada a venda, vem o D. N. C. para o mercado, por intermedio de firmas da sua predilecção, e valoriza o producto. Quando, porém, se aproxima a safra, a época em que o lavrador vai oferecer á venda o seu producto, o D. N. C. retira os seus compradores, abandona o mercado, desvaloriza o producto.

E' o caso de repetir-se: — "assim não ha tãta que aguentar!"

Será essa a regeneração sonhada pelos homens da renovação?

Mas, isso é desmoralização!

YFE.

Só ante-hontem foi nomeado o prefeito de Presidente Prudente em substituição ao sr. Felício Tarabay, que naquella municipalidade vinha fazendo a optima administração.

Vae para quatro mezes, o ex-prefeito fora chamado a S. Paulo e aqui, no confessorio do Departamento da Administração Municipal, lhe foi proposto o terrivel dilemma: ou adheria ao P. C. ou seria demittido. Não querendo transigir com suas idéas politicas; o ameaçado declarou preferir a segunda alternativa, não se fazendo esperar o cumprimento da ameaça.

Desde então ficou acophala a administração daquelle municipio. Não tendo a quem nomear, dada a escassez dos elementos peccetistas ali, ficou aquella importante cidade abandonada do poder publico por largo tempo, com graves prejuizos dos municipios. Finalmente, após accurada pesquisa e laboriosas negociações, o P. C. conseguiu indicar ao interventor um nome, ao qual se refere a nomeação alludida.

Mas o que queremos frisar neste commentario é o descaço com que o actual governo de S. Paulo cuida da administração. Porque uma crise interna do P. C. impõe a immediata demissão de um prefeito, deixa-se paralisada a administração de um grande municipio por quasi meio anno, até que a policiação de campanario se accomode e chegue a accordo na escolha de um substituto. E este não é caso isolado. Varios municipios do Estado passaram e passam ainda por semelhante provação, com grande gaudio do P. C., mas com profundas queixas de nossa população, ainda não convertida aos processos dictatoriaes de cozinhar em agua fria, a qual tem o direito de exigir do interventor "civil e paulista" um zelo administrativo "ao menos" igual ao de seus antecessores, que occuparam militarmente S. Paulo em nome do mesmo dictador que s. excia.

Por decreto de hontem do governo do Estado, proceder-se-á ao recenseamento da população de S. Paulo.

RACIONALISANDO...

O governo paulista passa, após a revolução de 1930, por uma febre de racionalização. Tudo, antes, estava mal feito. Era preciso racionalizar... E a racionalização se iniciou e prosegue, minuciosa, vagarosa, attenta, elogiada pelo organ official ou officioso — como queiram — e dirigida por uma organização particular preadida pelo proprio interventor.

Dirigidos por technicos e apoliticos, sempre bem com todas as situações, Instrução Publica e Serviço Sanitário demonstram mais que nunca notavel eficiencia.

Outro dia, por exemplo, lemos os mais rasgados elogios ao nosso Serviço Sanitário. Com enorme presteza, dominara bem a preciosa epidemia de febre typhoide surgida no interior do Estado. E a meningite cerebro-espinhal alana a população de algumas cidades, enquanto o Serviço Sanitário anuncia estar prompto para dominar qualquer surto.

Que lindo service de "prompto combate" a epidemias declaradas se tornou o nosso Serviço Sanitário!

Nos ultimos annos do P. R. P., não se dava isso. Nem mesmo a febre amarela que grassava no Rio, que punha Clementino Fraga em grandes difficuldades, visitou São Paulo, dando oportunidade para que se elogiasse ou criticasse a acção repressiva ao mal, que Paula Sousa ou Waldomiro de Oliveira pudessem desenvolver. Indiscutivelmente estes "não foram felizes". Durante suas prolongadas estadas á testa do serviço, apenas realizaram prophylaxia. Sendo esta perfeita, não houve occasião para demonstrarem o grande valor que ora se reconhece aos seus successores.

São Paulo, com a revolução de 1930, se não era, tornou-se mesmo mais adeantado que as demais unidades da nação em materia de serviços publicos. No recente Congresso Nacional de Protecção á Infancia, discutiu-se muito a conveniencia de entregar os cuidados de hygiene escolar ao Serviço Sanitário ou á Instrucção Publica. Para nós, que politica e inutil! São Paulo tem dois serviços de hygiene escolar, dependencias de cada um desses departamentos. E o mais interessante é que um delles realiza uma tarefa de inspecção e é denominado "serviço de hygiene escolar"; o outro, que se limita puramente a um trabalho de assistência tem a denominação de "inspectorio". Isso é que se chama "racionalização"...

O sr. Altenfelder da Silva, secretario da Educação, resolveu annular o ultimo concurso realizado na Escola Polytechnica para provimento da cadeira de "Conhecimentos de Geometria Analytica, Elementos de Nomenclatura, Calculo Differential e Integral", por ter o mesmo dado margem a protestos de dois concorrentes, os engenheiros Alvaro Silva e Omar Catunda, que recorreram da classificação da Comissão Julgadora, para a secretaria da Educação.

CENSURA TELEPHONICA

Não temos, felizmente, em São Paulo, a censura á imprensa.

Alis, isto não é motivo de orgulho, pois que se trata, apenas, de uma justiça, de um direito conquistado ha muito pelo homem, e que sómente a estreiteza de intelligencia ou o medio da verdade pôde prejudicar.

Temos, no entanto, coisa tanto mais grave.

Esta censura devia cingir-se, apenas, a conversas politicas, mas, infelizmente, num abuso inominavel, estende-se, também, a conversas intimas.

Essas conversas são levadas ao conhecimento da autoridade competente, como si se tratasse de assumptos que lhe pudessem interessar.

E' um procedimento indecavel e vexatorio, que precisa ter fim.

Revolucionando...

Decididamente as luminosas idéas dos luminares ministros da dictadura pareciam capazes de resolver promptamente os maiores problemas nacionaes. Primeiras declarações de alguns padroes, após tão trabalhosa e gloriosa campanha de 1930, eram de molde a supprir ao Bra-

zil um futuro grandioso muito proximo, que ainda não chegou mas que abrigará, com certeza, algum dia...

O tio amargurado nordeste sentiu-se, de inicio, muito esperançoso. Até 1930, seus problemas pareciam muito difficis de se resolver. A Republica Velha tinha tentado tudo. Aquelles tinham sido construídos, mas nada tinha permitido vencer a ineluctancia da natureza. Que governantes ineptos havia então! Ninguém tinha pensado, como declarou o sr. Juarez Távora nos seus primeiros dias de vice-reinado em melhorar a situação, protegendo a cultura da canna-ba ou — idéas grandiosas, mas tardas — importando camellos para atravessar os desertos de Lampião...

O Estado do Rio também esteve muito mal governado, nos funestes annos da Republica Velha. E — lamentavel — ninguém tinha tido a formidavel idéa do sr. Gwyer, que comprou abas-cia aos fazendeiros da terra e os enviou á Argentina, na melhor das intenções... Mas não bastava augmentar as receitas: preciso era diminuir as despesas. E o sr. José Américo teve a maravilhosa ideia de gastar menos luz, mudando a hora. Medida decisiva para a economia nacional — lembrem-se que o Theosouro se encheu de 1930, para cá, a ponto de qua permitir o pagamento da dívida externa — sua oportunidade passou despercebida aos governantes que tivemos durante os 400 annos iniciados no governo de Thomé de Sousa.

O espirito renovador dos estadistas, que o sr. João Neves chamou "da ultima desova", era notavel. Pretendendo tratar tudo, entre nós, mais facil e mais pratico, pensavam mesmo em outras renovações que não sabemos p. r. que não realizaram. Houve, por exemplo, quem se implicassem com o rio Tietê, que rio extranho esse! Todo curso de agua corra para o mar e o rio paulista teima em se embrenhar pelo interior, em vencer maiores difficuldades. Quer ser mais importante sente necessidade de ser maior, quer lutar. Talvez, influencia da indole da gente que domina suas margens. Pensaram por isso em decretar que as aguas do Tietê invertessem seu curso...

Por decretos de hontem, foram nomeados os seguintes prefeitos municipais:

José de Oliveira Santana, para Parahyba; Ismael V. Machado, para Bernardino de Campos; e coronel Antonio Vieira Sobrinho, para Itapetininga.

Foi exonerado: a pedida, o cel. Pedro Sabino Aires, do cargo de prefeito municipal de Itapetininga.

REAJUSTANDO...

Sobre a anarchia de vencimentos e a balbúrdia reinante na administração, citamos, hontem, aqui, o caso do Departamento de Estradas de Rodagem, cujo director vae ganhar 4.000\$000, — um conto de réis mais que o director geral da Secretaria da Viação, que também é technico.

O governo do sr. Salles Oliveira não tem, absolutamente, a intenção de equiparar vencimentos. Distribuição empregos entre seus correligionarios, adopta, escandalosamente, dois pesos e duas medidas. A comissão de Reajustamento, presidida por um magistrado, digno e competente, nada significa para o chefe do P. C. E' só para empalhar a boca fe dos ingenuos...

Abrimos, ao acaso, o "Diário Offical", de 5 do corrente. Vemos, lá, nas tabeas de vencimentos da Universidade:

Faculdade de Philosophia

Reitoria da Universidade

Secretario-geral, ..... 21.600\$000

Secretario particular, ..... 18.000\$000

Os cargos são semelhantes, funções idênticas e tres ordenados diferentes. Um secretario particular para o prof. Porchat ganharia mais que o secretario de uma Faculdade...

Eis ali o reajustamento.

O sr. Altenfelder da Silva, secretario da Educação, resolveu annular o ultimo concurso realizado na Escola Polytechnica para provimento da cadeira de "Conhecimentos de Geometria Analytica, Elementos de Nomenclatura, Calculo Differential e Integral", por ter o mesmo dado margem a protestos de dois concorrentes, os engenheiros Alvaro Silva e Omar Catunda, que recorreram da classificação da Comissão Julgadora, para a secretaria da Educação.

CENSURA TELEPHONICA

Não temos, felizmente, em São Paulo, a censura á imprensa.

Alis, isto não é motivo de orgulho, pois que se trata, apenas, de uma justiça, de um direito conquistado ha muito pelo homem, e que sómente a estreiteza de intelligencia ou o medio da verdade pôde prejudicar.

Temos, no entanto, coisa tanto mais grave.

Esta censura devia cingir-se, apenas, a conversas politicas, mas, infelizmente, num abuso inominavel, estende-se, também, a conversas intimas.

Essas conversas são levadas ao conhecimento da autoridade competente, como si se tratasse de assumptos que lhe pudessem interessar.

E' um procedimento indecavel e vexatorio, que precisa ter fim.

Revolucionando...

Decididamente as luminosas idéas dos luminares ministros da dictadura pareciam capazes de resolver promptamente os maiores problemas nacionaes. Primeiras declarações de alguns padroes, após tão trabalhosa e gloriosa campanha de 1930, eram de molde a supprir ao Bra-

A liberdade a que temos direito não permite o desvanecimento de qualquer conversa, e, muito menos o das intimas.

Esperamos que tal procedimento termine logo, para que possamos fazer uma idéa mais lisonjeira da mentalidade dos actuaes detentores do poder na nossa terra.

O frio está intenc em Campos do Jordão. Ao amanhecer de quarta para quinta-feira, o thermometro desceu a 8 graus centigrados abaixo de zero!

OS QUE DESSERVEM A S. PAULO

Em todo o Brasil se vê claro, menos "intra-muros" do P. C.

A toda o povo, o verdadeiro povo, o que vibra, o que sente, o que sofre a repulsa á candidatura do dictador, e a antipathia aos que o procuram servir e bajular, com o intuito unico e claro de tirar proveito são claras, menos para os que desejam grimpar á sombra fria dos aproveitadores do poder.

As palavras que transcrevemos abaixo são do "Jornal do Brasil" de hontem, e honram o grande jornal carioca pela sua attivez, pela sua nobreza, pela verdade que representam.

"Inimigos de S. Paulo são os que, de algum modo, falsam os compromissos assumidos na hora do seu sacrificio. E são ainda os que, deslumbrados pelo prestigio do poder, gastam as suas rendas publicando nas secções ineditórias dos jornaes os discursos com que o sr. Armando de Salles Oliveira faz a sua profissão de fé revolucionaria..."

Esses sim, esses são os que deservem a S. Paulo."

Não se torna necessario commentar mais.

A attitudé é nobre, desinteressada, e impressiva por si mesma. O "Jornal do Brasil" sempre foi e continua sendo um modelo de elegancia e civismo dentro da imprensa brasileira.

Pessoalmente, visitou, hontem, a Comissão Directora, o sr. Dr. José Alves Palma, secretario do Directorio de Cajuá e antigo presidente da Camara Municipal daquelle localidade.

A CONCENTRAÇÃO DE BAURUR

SERA ORADOR OFFICIAL O SR. DR. CYRILLO JUNIOR

Por suggestão dos correligionarios de Baurur, a concentração do Partido Republicano Paulista, que estava marcada para o mesmo dia a que se realizará em Botucatu a 15 do corrente, foi adiada pela Comissão Directora para 12 de agosto proximo.

Será orador official o sr. Cyrillo Junior, sendo a sessão presidida pelo sr. Alberto Whitely.

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, assignou hontem o decreto que autoriza a comissão de recenseamento a proceder ao censo geral da população do Estado, bem como o recenseamento agrícola, zootecnico e escolar.

Esse decreto foi referendado pelos secretarios da Educação e da Agricultura.

ABUSO DE CONFIANÇA

No telegramma que alguns ex-combatentes enviaram ao sr. Alcântara Machado, fazendo, para repetir as suas proprias palavras, o seu "proclamação de cabotismo", vê-se a assignatura de muitos que estiveram nas trincheiras e até enlram prisioneiros e de outros que não estiveram. Como certo advogado, ex-democratico e historiador de mão estylo, que, na gloriosa revolução de 32, não passou de pombo-correio.

Não discutimos si esse e outros cavalleiros estavam ou não em condições de combater, mas o facto é que não deviam allegar o que não puderam fazer...

Não devemos deixar passar sem um registro especial a carta que, hontem, dirigiu aos nossos fulgurantes collegas de "A Gazeta", o joven e distincto medico dr. Antonio Prudente, insinuando para falar, pois é filho e parente de proceres constitucionistas. Elle só soube de que assignara o extradiçionario telegramma, depois que tinha sido expellido! Eis os methodos do P. C. para arrastar assignaturas em telegrammas e manifestos. No interior, para conquistar adhesões, falam num abaixo-assinado para pedir a construção de uma ponte.

Leia o leitor a carta do dr. Antonio Prudente e pasme si quiser:

"Sr. director — Venho por meio desta trazer um esclarecimento necessario á nobre publicação. Hontem, no seu conceituado jornal com referencia ao telegramma passado por alguns ex-combatentes da frente Norte ao sr. Alcântara Machado quero referir-me á minha copartidularia no caso. Effectivamente, fui avisado após ter sido expellido do telegramma de que o meu nome tinha sido incluído como signatario.

Apesar do facto não ter sido muito do meu assento, a circunstancia da amizade que tinha pelos outros signatarios, companheiros meus de 32, levou-me a não dar maior importancia ao incidente, pois que eu realmente, estava satisfeito com a actuação da nossa bandeira.

Qual não foi o meu espanto ao deparar, na pagina de propaganda do P. C., no "Estado de S. Paulo", com um telegramma bombastico, e, além de eu, absolutamente desconhecido.

A nota da "Gazeta" de hontem

O sr. Getulio Vargas parece que tem certa aquella erradissima formula revolucionaria que afirma que o Brasil é um deserto de homens e de idéas.

O Brasil, ao contrario, tem homens e ter. Idéas. Muito mais, seguramente, do que imagina s. excia.

E si o Dictador se convencesse daão, por certo se daria á affronta, á deprimente occupação de cubular votos.

Elle entregaria-se ao immoral trabalho porque cegou-o a volupia do poder e imagina, por certo que não ha aqui quem o saiba julgar como merece. Elé não traçou ainda o paralelo entre o seu procedimento e o dos homens que se arroga o direito de justicar em 30. Si o traçasse seria immensamente que nunca á immoralidade politica attingiu nesta infeliz terra as alarmantes proporções que ahi se vêem.

Si eram passíveis de punição os homens que dirigiam o Brasil antes do advento revolucionario — que merece hoje o sr. Getulio Vargas?

Porque não pesaram nunca sobre os hombos daquelles homens tão accusados, os verdadeiros crimes de lesa-patria que fazem vergar o actual Dictador.

O nosso povo, antes de 30, victimado pela infiltração demagogica ainda pôde supprir que o Brasil estava á disposição de homens sem moral, que o infelicitava uma oligarchia vergonhosa; foi preciso, no entanto, que viessem os "salvadores" para que os preconceitos resultantes daquelle infiltração demagogica ficassem totalmente destruídos.

Que accusações se postillaram contra sr. Washington Luis supremo magistrado da nação em 30? Qual o mais fero crime de que o accusaram? — de apresentar candidato ao seu posto o sr. Julio Prestes. No entanto, a opposição era livre, as eleições realizavam-se e aquella accusação não passava de historia profundamente mal contada.

E o homem que se julgou capaz de atirar a pedra, que fez? — apresenta-se candidato de si mesmo e a liberdade que concede para o julgamento da sua candidatura é esta:

transcrevemos um trecho do editorial do "Diário de Notícias" de 1.º do corrente, que a censura carioca condemnou mas que o deputado Accureio Torres leu na Assembleia Constituinte em 30 do mez findo.

"Por que melhor está o sr. Getulio Vargas cabalando votos para a candidatura Getulio Vargas? Por todos os meios ao alcance da autoridade discricionaria de que se acha investido."

Dá interventorias em troca dos votos de que possam dispor na Assembleia?

sob o título "Gesto infeliz", foi bastante acertada e com ella estou em absoluto accordo.

Não pertence a partido politico algum e a politica não me interessa mais do que a qualquer cidadão paual, maior, menor, e de qualquer cor. Sou medico e a minha profissão absorve todas as minhas actividades.

A minha actuação em 1932 foi a de todos os paulistas, e creio, mesmo, que poderia ter feito mais, pois tudo o que se faça por S. Paulo ainda é pouco.

Mantenho os applausos ao sr. Alcântara Machado, embora discordando dos diretos do telegramma.

Considero-o realmente um "gesto infeliz". — (a.) Dr. Antonio Prudente.

Por decreto de 4 de julho de 1934, foram nomeados os seguintes:

Dr. Olympio de Macedo, para Presidente Prudente.

Gumercindo de Toledo Cintra, para Capitury.

UM AMOR DE GOVERNO

Apressou-se o governo ao sr. interventor em contestar as noticias segundo as quaes fora custeada pelo Theosouro, a viagem recentemente empreendida a Jahu, onde s. excia, escoltado pelo P. C. da capital, em peso, inaugurou algumas obras devidas á iniciativa de passados governos, e, aproveitando o ensejo, fez propaganda do seu partido de mistura com a apologia do suave dictador que felicitou o paiz, apontado á gratidão dos paulistas como o seu maior amigo desde que S. Paulo existe.

Nem com o trem especial da Inglaterra e da Paulista, nem com o banquete para a comitiva de cem pessoas, nem com qualquer outro numero do programma o governo ga lou um vintem.

E á pergunta innocente: "quem pagou tudo isso?" — responde-se: "todo mundo, menos o governo".







## CINEMATOGRAFIA

## MAE WEST E AS MULHERES GORDAS E MAGRAS

Uma coisa interessante para observar é a diferença do natural para a photographia.

Quasi ninguém sabe que as artistas usam para trabalhar uma pomada amarela e as novas quando apparecem alvos e vaporosas nos vestidos nupciaes — o branco do traje é verde-claro para salientar os detalhes. E assim existem mil e um segredos de Hollywood para ilusão dos nossos olhos deslumbrados.

O mesmo acontece com os retratos ou retratados: uma pessoa feia pôde sair bonita e a pessoa gorda apparece sempre mais gorda. O caso de Mae West — appareceu e já todos jornaes e todas revistas disseram que a moda era das gordas e que ia surgir um novo padrão de beleza. No entanto Mae West na realidade não é gorda, mas sim uma mulher de amplas formas — arredondada.

As mulheres magras principalmente as magras por regime, tiveram um momento de sério suspiro. Umas pensavam: "Que vou fazer, santo Deus, sou magra por natureza e como engordar?" As outras pensavam: "Uff, que alivio, agora posso descaçar um pouco; Mae West veio e com ella o meu typo bonito, gordo, redondo..." No entanto só vimos a feia de "Santa não sou". E um typo a parte, unica, mas para firmar o seu prestigio e conservar os mesmos "fans" dos primeiros momentos — estará aos poucos fina e esguia como Greta Garbo.

No entanto, na realidade, Mae West não é gorda mas sim tão esguia como innumeras loiras ou morenas que a gente vê passar pelas ruas da Paulista e que se julgam finas como Joan Crawford. A verdade é que a photographia engorda todo mundo. Greta Garbo tendo 1m,74 de altura, pesa 55 kilos.

E assim para o nosso bem ou para o nosso mal, as magras permanecerem como padrão de beleza moderna. E a "Venus" 1934 continuará por quanto tempo — sabe-se lá? — fina, angulosa, esportiva, mas sadia, toda nervos e musculos. Representante magnifica de uma época de luctas dynamicas e de realizações perfeitas.

ANITA.

## UMA ESPIA QUE SE SACRIFICA PELO AMOR

B-24 era a espiã astuta que punha em cheque a argucia dos "Intelligence services" dos palcos centrais. Servindo a Russia, a sua formosa loura punha fremitos de paixão no coração dos homens que ella desejava subornar com o fascínio de sua beleza. E os exercitos da Russia marchavam victoriosos, guiados pelas informações que a linda B-24 lhes mandava do Ber-

causto pelo seu amor. E os exercitos russos são impiedosos, inexpleavelmente derrotados... Thema interessantissimo, a espionagem é o "leit-motif" de "Sob falsas bandeiras", o filme Universal que o Rosario vai exhibir segunda-feira. Sob o pretexto de uma missão de guerra, a linda B-24, com a sua formosa loura punha fremitos de paixão no coração dos homens que ella desejava subornar com o fascínio de sua beleza. E os exercitos da Russia marchavam victoriosos, guiados pelas informações que a linda B-24 lhes mandava do Ber-



Uma scena de "Sob falsas bandeiras"

lim. Quando, certa vez, se defrontam dois espiões: B-24, Fay Wray, e Nils Asther a serviço da Alemanha; e um amor doido os une indissolavelmente. Tinha a presença de que esse amor os perdia: a sua terra, para que o seu amor triumphasse. E a vida de milhões de homens, empenhados em batalhas monstruosas, pendia apenas dos seus labios. E quando B-24, mulher antes de tudo, se sacrifica em ho-

lperas o "dentier-cri" da moda, e no ar, em pleno azul, onde aguilas de asas de aço e olhos de lynce, fazem a policia aerea da fronteira. Tem assim o filme a mananciais luto de emoções palpitantes, onde

## AMOR NAS NUUVENS

Repleto de uma emoção marcante e acentuada, desmoronando um novo tipo de sensações através de uma historia movimentada e viva, em que

lperas o "dentier-cri" da moda, e no ar, em pleno azul, onde aguilas de asas de aço e olhos de lynce, fazem a policia aerea da fronteira. Tem assim o filme a mananciais luto de emoções palpitantes, onde



Scena de "Soldados nas nuvens"

aperabundam os lances epicos, "Soldados das nuvens", filme da Columbia Nova, que a Republica vai apresentar, segunda-feira, é uma sequencia inintermittente de aventuras extraordinarias em terra, num "casino" elegantissimo, onde

o amor occupa a primeira plana, e onde se move Regis Toomey, o loucissimo gail, e Anita Page, a seductora "girls" dos "olhos claros de crystal", em "performances" magnificas dentro de um filme magnifico e fascinador.

## EM TORNO DE "VOANDO PARA O RIO"

A preparação, ou melhor, os trabalhos preliminares, para a apresentação de "Voando para o Rio", demorou muitas semanas. A RKO-Radio desejava realizar uma obra musical de proporções grandiosas e, devido às exigências dos ambientes, tornava-se imprescindível encontrar elementos choreographicos de tipo atinco que fossem dotados de suficiente habilidade para executar os numeros de conjunto que o scenario do filme exigia. Fez-se durante mais

director choreographico da R. K. O. Radio chamou os seus bailarinos para os primeiros passos ante a "cama" — elles já estavam afiadissimos. Os quatro numeros musicados da obra, "I Love Makes me", "Orchids in the Moonlight", "Flying down to Rio" e "A Carrioca", são de uma originalidade e melodia que logo se tornaram populares, ao ponto de se haver considerado esta ultima a musica de maior popularidade em todos os Estados Unidos. Porque, convenha esclarecer, "A Carrioca", não é o maxixe; é uma dança, nova, que foi dançada, pela primeira vez em "Voando para o Rio", por Cingier



JOSEPHINE RAMOS e DOLORES DEL RIO, PARCO

le trinta dias uma selecção rigorosa das garotas latinas da melhor apparencia que havia em Hollywood. E isso dia a dia, num trabalho ininterrupto e incansavel. Afinal, conseguidas as garotas, os produtores de RKO-Radio, contrataram cincoenta pares de habilissimos bailarinos para começarem a se exercitar semanas antes do inicio da filmagem de "Voando para o Rio", com a ideia de que quando esta começasse, elles já estivessem em plena forma. Desse modo quando Dave Gould, o

Rogers e Fred Astaire. Mas no filme espectacular, que é o orgulho do cinema moderno, ha centenas de valores a fixar: ha a sedução moderna de Dolores Del Rio e a acção magnifica do nosso Raul Roulien, bem como de outros artistas bem queridos e prestigiosos. O "Broadway-Programma", lançou essa super-produção na proxima quarta-feira no Cine Broadway, para que toda S. Paulo assista a espectáculo magnifico, que a ousadia humana ainda não tinha tentado fazer.

O AMOR CANTANDO AO RYTHMO DE HELICES VERTIGINOSAS.

**SOLDADOS das NUUVENS**

Regis Toomey  
Anita Page

SEG. FEIRA  
REPUBLICA

FAY WRAY

**SOB FALSAS BANDEIRAS**

SEGUNDA FEIRA  
ROSARIO

O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

NILS ASTHER

## COMMUNICADOS

## A ESTREIA DE "AGUIAS RUSSAS", HOJE, NO PALCO DO REPUBLICA

Segundo noticiamos, inicia-se hoje a noite, no palco do Republica, a curta temporada que ali levará a effeito o conjunto russo "Aguias Russas", 15 figuras de ambos os sexos de canto, dança e orchestra de "balalaikas", acompanhados por um plano, com um ajuste perfeito, possuindo um excelente corpo de voz, com os efeitos sonoros, e offerecem, como maior atractivo, a nota caracteristica regional, nos temas populares ucranianos, nas canções dos cossacos e em determinadas canções de indole sentimental, aborquando, tambem com equal efficaçia, produções de outro genero, valsas e musicas ligeiras. São todos os componentes do grupo optimos solistas, dando relevo e significação artistica a maior parte das execuções, e em particular aos temas populares, nostalgicos, alegres, marciais, mas todos sempre de um intenso colorido local.

## "O BANDO DA LUA", NO REPUBLICA

O "Bando da Lua" está prestes a chegar. Todo mundo sabe disso, porque o radio anda annunciando desde ha dias o famoso conjunto carioca, o melhor interprete da canção e do samba brasileiro. Quinta-feira, dia 12, o "Bando da Lua", vai apparecer no palco do Republica, trazendo o seu melhor repertorio, e as ultimas novidades do Rio. Será um espectáculo interessante, e que está despertando entre nós grande curiosidade.

## RECITAES

## CHYPRE BRADLEY JACQUES

A distincta violinista Chypre Bradley Jacques, que hontem realizou o seu annunciado concerto, no salão do Conservatorio, deve estar satisfeita porque foi applaudissima e obrigada a conceder varios extras.

A senhorita Jacques demonstrou possuir grande sensibilidade artistica. E isso mais se accentuou na Sere-nata de Toselli.

No programma executado figuravam trechos de Manen, Falla, Villa Lobos, Alford-Kreisler, Alkan, Vivaldi, Pizzetti, Veracini-Corti, etc.

Um programma variado que permitiu a recitalista por em prova os seus dotes artisticos.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo do maestro Plakster Jacques que se conduziu bem.

Carmen e sua irmã Aurora Miranda no "SANT'ANNA".

Apresentam-se pela primeira vez no publico paulistano, as irmãs Carmen e Aurora Miranda.

Apresentar-se-ão com um repertorio novo de sambas e marchinhas, e trarão acompanhando-as o conjunto de Napoleão Tavares e o compositor pianista Custodio Mesquita.

Carmen e sua irmã Aurora Miranda em São Paulo artistas da "Radio Record" — "A voz de S. Paulo".

CLAUDIO ARRAU

A noticia de que o festejado "virtuoso" do piano, Claudio Arrau, vai realizar mais um concerto nesta capital, continua despertando particular interesse entre os melos artisticos e sociaes da Pauliceia.

Essa esperada audição do bravo artista chileno ficou marcada para a noite de terça-feira proxima, 10 do corrente, no mesmo Theatro Municipal, ás 21 horas. Será a ultima oportunidade de ouvir-se Claudio Arrau; e para isso o brilhante pianista está preparando programma em condições de evidenciar toda a fascinação de sua arte primorosa.

## FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE SÃO PAULO

S. PAULO PRECISA DE UM MILHAO DE ELEITORES

Com a aproximação da batalha branca das eleições, o paulista consciente se apressa em ter prompta a sua arma: o voto. Elle sabe que é essa arma que substituiu o fuzil heroico de 32, campanha pela libertação da sua terra.

Ao 1.º posto de alistamento instalado pela Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido civico-politico, tem occorrido em massa a gente bandeirante. Ha um imperativo de dignidade que ordena maior entusiasmo ainda pela acção do direito ao voto. Ocorrendo, paulista, ao 1.º posto de alistamento eleitoral da Federação dos Voluntarios de São Paulo, a rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar.

## TIRO DE GUERRA 3

São chamados a sede do Tiro, a rua da Gloria, n.º 3, até ao dia 10 do corrente, a fim de preencherem os lugares formalidades, todos os matriculados que, até a presente data, deixaram de entregar suas certidões de idade.

A sede estará aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

## VOLUNTARIOS DO 1.º B. C. R.

## A SUA CARAVANA PARTE PARA LIMEIRA PELA TREM DAS 5.40

Em condução gentilmente offerecida pelas Companhias Paulista e Inglesa, segue hoje, para Limeira, a grande caravana de voluntarios do 1.º B. C. R., que vai all inaugurar o tumulo do voluntario do batalhão, Alberto Pierrotti, que tombou na frente de Silveiras.

A partida dar-se-á pelo trem que parte da Estação da Luz ás 5.40 horas, devendo todos os voluntarios inscriptos estar no saguão da Estação até ás 5.15.

Em Limeira proram-se grandes festas em homenagem ao 1.º B. C. R., batalhão ao qual pertenceu o voluntario Alberto Pierrotti, que no proximo domingo será homenageado pela sua cidade natal.

## Congresso Tarifario a realizar-se em S. Paulo

## PARA ESTUDO E EXAME DO PROJECTO DE TARIFA PUBLICADO OFFICIALMENTE EM 11 DE JUNHO CORRENTE

A Camara de Commercio Importadora: enviou nos seus associados o seguinte circular:

"A Camara de Commercio Importadora em offcio dirigido ás Associações Commercias dos principais praças do paiz, levantou a ideia de reunir nesta Capital de um congresso dos interessados no estudo e exame do projecto de tarifa, trinta dias após a sua publicação offical.

Essa ideia, pems adhesões recebidas de quasi todas as Associações de importadores, e mesmo do commercio em geral, a Camara solicita do preado conveio: o seu pontual comparecimento.

Saídaes — a) Camara de Commercio Importadora; Joaquim Quadado de Azevedo; Secretario Geral."

Atendendo ao Imperativo de prax, a Camara convoca os seus associados para uma reunião que deverá ser realizada no dia 10 de Julho p. futuro. As 15 horas, em sua sede á rua Boa Vista, 3 — 6.º andar alas 6 e 7.

Nessa reunião a Camara deverá deliberar sobre:

a) A data em que se deverá realizar o Congresso, nesta Capital;  
b) A nomeação de comissões para estudo do projecto de tarifa;  
c) A recepção e hospedagem dos delegados das Associações interessadas.

Como se trata de assumpto de primordial interesse do Commercio Importador, e mesmo do commercio em geral, a Camara solicita do preado conveio: o seu pontual comparecimento.

Saídaes — a) Camara de Commercio Importadora; Joaquim Quadado de Azevedo; Secretario Geral."

## ROTARY CLUBE DE S. PAULO TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA

No salão de festas do Hotel Terminus, realizou-se hontem, ás 12 horas, a sessão inaugural do Rotary Clube de S. Paulo, para a posse de sua nova directoria, que está assim constituída: presidente, Armando de Arruda Pereira; 1.º vice-presidente, José Pereira Gomes; 2.º vice, Charles H. Soper; 1.º secretario, Carlos Páncoco Fernandes; 2.º secretario, Octavio de Sá Moreira; 1.º thesoureiro, Antonio Gonçalves; 2.º, Benedicto Sant'Anna; directores sem pasta, Heribaldo Siciliano, Max Schaedlich, José Vicente Alvares Rubião (ultimo presidente) e Edward E. Kup, chefe do protocolo.

Os novos directores, como é de praxe, foram saudados em separados, na ordem de nomeação.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. Armando de Arruda Pereira, que fez o elogio da directoria passada.

Annunciando, a seguir, a criação de mais duas sub-comissões: "Relação entre patrões e empregados" e "Turismo", em obediencia, aliás, aos alvites da Conferencia Districtal de Recife.

Falaram, depois, os srs. Carlos Pacheco Fernandes, prof. Arboise Bastide, Aristides Cabrera da Cunha por ultimo, o nosso collega de imprensa sr. Horacio de Andrade, todos muito applaudidos.

## Frustrado um movimento comunista no Chile

## PROJECTAVAM-SE AGITAÇÕES EM TODO O TERRITORIO DA REPUBLICA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — As autoridades policiaes, numa feliz diligencia, descobriram e frustraram em Valparaiso o plano de um movimento comunista que fazia parte de um projecto de agitações em todo o territorio da Republica.

## BATIDA NO EDIFICIO DA "LA OPINION", SENDO PRESAS 40 PESSOAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Por volta da meia noite, a policia deu hontem uma batida no edificio do jornal "La Opinion", onde se realizava uma sessão de caracter subversivo. Foram presas 40 pessoas, entre as quaes se encontrava o senador Virgilio Moreira.

## CONSIDERADO EXTINTO O LEVANTE NO SUL DO PAIZ

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — O Ministerio do Interior, de accordo com as informações que tem recebido, considera completamente terminado o levante no sul do paiz. As noticias acrescentam que, nas escaramuças travadas com as forças leaes, os amotinados tiveram 3 mortos e deixaram em poder dos legalistas numerosos prisioneiros.

## VOLUNTARIOS DO 1.º B. C. R.

## A SUA CARAVANA PARTE PARA LIMEIRA PELA TREM DAS 5.40

Em condução gentilmente offerecida pelas Companhias Paulista e Inglesa, segue hoje, para Limeira, a grande caravana de voluntarios do 1.º B. C. R., que vai all inaugurar o tumulo do voluntario do batalhão, Alberto Pierrotti, que tombou na frente de Silveiras.

A partida dar-se-á pelo trem que parte da Estação da Luz ás 5.40 horas, devendo todos os voluntarios inscriptos estar no saguão da Estação até ás 5.15.

Em Limeira proram-se grandes festas em homenagem ao 1.º B. C. R., batalhão ao qual pertenceu o voluntario Alberto Pierrotti, que no proximo domingo será homenageado pela sua cidade natal.

## "CORREIO PAULISTANO" (FUNDADO EM 1854)

## JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Assinaturas annuaes com direito ao sorteo de varios premios

ANNO 50\$000  
SEMESTRE 30\$000

## CAIXA POSTAL D

Rua Libero Badaró N. 2  
S. PAULO

## GRÉVE NA BAHIA

S. SALVADOR, 6 (H.) — Na reunião realizada no Palacio da Acclimação, com a presença dos directores das companhias Linha Circular e Energia Electrica, ficou resolvido que os operarios de ambas as empresas aguardarão a solução que o ministro do Trabalho dará ao caso dos salarios.

A questão será submettida ao sr. Salgado Filho por interfeencia do capitão Juracy Magalhães.

## THESSOURO DO ESTADO

A Thesouro do Estado continua, na proxima semana, de accordo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros de obrigações no portador de empréstimo "Bonificação á Lavoura e ao Commercio de Café", vendidos em abril des. anno.

Dia 11 — cauteles 899 a 1.796, todas de 500\$000.

Dia 12 — cauteles 1 a 1.283.

Dia 13 — cauteles 1.284 a 2.566.

Dia 14 — cauteles 2.567 a 3.849, todas de 200\$000.

## TIRO DE GUERRA "PAULISTANO" N.º 35

No dia 10 corrente, encerram-se as inscrições aos candidatos á Reserva de Exército Nacional, cujos exames serão realizados em Novembro proximo.

A sede social provisoria deste Tiro de Guerra está installada á Praça Marechal Deodoro, esquina da Rua Lopes de Oliveira, cujo expediente é todos os dias das 19 ás 22 horas.

## Telegrammas retidos

Têm telegrammas na Repartição Geral dos Telegraphos Dr. Anísio Alves, Alexandre Aristide Dias, Cleo Duarte, Darwin, Ettore de Londero, Edgard Borges, dr. Falconeri, Ingeßoll para Unter sander, dr. Jaime Vilmar Jarno, Liga Patriótica Syria, Lowesten, Maxineira Paulo, Mehlich, Manoel Queiroz, Nioac, Nascimento, Nadir Jorge, Nahat, dr. Nadyr Martins, Prate, Rossi, Sra Sitter, Surmo, Thubalesim, Umberto. — Na estação da Sorocabana: Blanco Salgueiro, Horacio Figueiredo, Henrique Monteiro, Joletico.

— Na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, existem os seguintes telegrammas retidos: — Dr. Paulo Morelzon de Castro, rua Vergueiro, 382; Virgilio Bellini, rua Chumy, 10; Mario Scors, Conselheiro Neves, 127; Antonio Svenega, alameda Chieslând, 17-A.

## THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.  
SANT'ANNA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1942 — A's 20.45 horas, espectáculo variado do illusionista, Cantarelli — Fritas, 48000; camarotes, 28000; poltronas, 8000; balcoes, 6000; galerias, 3000.

CASINO — Rua Anhangabahu — Tel. 4-7782 — A's 20.45 horas — Circo Holdeim com programma variado.  
BOA VISTA — Rua da Boa Vista, 23-A — Tel. 2-2380 — Cia. Canone di Napoli — "O Schiaffo", Festival em beneficio de Rubino.

RECREIO — Rua Rodrigo Silva — "Minha sogra é da Policia", Sessões corridas para menores e senhoriaes. (Improprio para menores e senhoriaes). — Poltronas, 4000.

CINCO — Rua Conde de Albuquerque — Rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas: 2500. Galerias, 1500.

## CINEMAS

## PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — No palco: — Aguias Russas — Famoso conjunto typico caucasiano. — Na tela: "O famoso Mr. Brown" — "Virtude entre ellas". Sessões continuas ás 19 horas. Preço com imposto: Poltrona, 3000. Meias, 1500. Geras, 1000.

COLOMBO — No palco: — "O principe do Brax" — "Um acto variado". Na tela: — "Rainha Christina". Sessão a noite: "O as de Shanghai". Matinée ás 14 horas — Espectaculo completo ás 19 horas. Preço com imposto: Poltrona, 1500. Meias, 700. Geras, 300.

PARATODOS — Largo Santa Epitaphia, 17 — Tel. 4-5552 — "Eskimo" e "Vi-

va o Barão" — Matinée: 14 horas — Sessões completas ás 18 e 21 horas — Preço com imposto: Matinee: Poltrona, 2500. Meias, 1200. Balcoes, 1500.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-2601 — "Eskimo", "Viva o Rio" e desenho. — Sessões continuas das 19.30 horas em diante. Preço com imposto: Poltrona, 2500.

ALHAMBRA — Rua Direita — Tel. 2-1159 — "O paraiso de um homem". "O bumba da zona", jornal e desenho. — Sessões continuas a partir das 14 horas em diante. Preço unico com imposto: Poltrona, 2500.

S. CASTANO — Rua São Castano, 95 — Tel. 4-4552 — "Dama por um dia". "Masquerade" (O caso é tudo). Jornal e desenho. Sessões continuas ás 19 horas. Preço com imposto: Poltrona, 1500. Meias, 700. Seniores e senhoriaes, 1000.

ROSARIO — Rua São Bento, 61 — Tel. 2-9429 — "Catharina, a grande", desenho colorido e jornal. — Sessões ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Preço com imposto: Matinee: Poltrona, 2500.

ASTURIAS — Rua Conselheiro, 437 — Tel. 7-5313 — "Guerra das valas" e "Gloria e Poder". Sessões a começar das 19.30 — Preço: Poltrona, 2500.

AVENIDA — Avenida S. João 487 — Tel. 4-1812 — Vespertal das 14 horas em diante. Sessão das 19.30 em diante. Poltrona, 1300.

BROADWAY — Avenida S. João, 599 — Tel. 4-2233 — Vespertal das 14 horas ás 16.15 horas — "Madrões rivais". "Carreira vs. Baer". Sessões ás 18.30 e 21.30 horas — Poltrona: 3000. Balcoes, 2000.

BOM RETIRO — Rua José Paulino, S. JOSÉ — Largo S. José do Belém,

17 — Tel. 9-1714 — Sessão: — "Bellezas em revista". "Na hora do coctail" e "Demons do cor". Dois jornaes — Poltrona, 1500.

GLORIA — Rua do Osmetro — Tel. 9-0180 — "Companheiras errantes". "Capricho Branco". "O ultimo dos Molcares". Poltrona, 1500. Meia, 700.

IDEAL — Rua Piratininga 95 — A's 19.30 horas — Poltronas: 1500.

ITIS — Avenida Celso Garcia, 354 — Tel. 9-0448 — A's 19.30 horas: Poltrona, 1500.

MAPALDA — Avenida Ruyter, Pesta na — Tel. 9-0417 — "Sorte Negra". "Figue demonio". — 1 desenho e jornal. Poltrona, 1500. Meia, 700.

OBSEDIADA — Rua Chaves, 7 — Tel. 9-0711 — A's 19.30 horas: Poltrona, 1500.

ODON — Rua de Conselheiro, 49 — Tel. 4-1566 — Sala Vermelha — Espectaculo completo — N.º 10. 21 horas — "Leucuras de Hollywood" e jornal. No palco, ás 22.50 horas, Lander, Portocarr em canções de seus filhos e sua irmã

ESPERIA — Rua Con. Ramalho, 126 — Sessões nocturnas — Poltrona: 1500.

GLORIA — Rua do Osmetro — Tel. 9-0180 — "Companheiras errantes". "Capricho Branco". "O ultimo dos Molcares". Poltrona, 1500. Meia, 700.

IDEAL — Rua Piratininga 95 — A's 19.30 horas — Poltronas: 1500.

ITIS — Avenida Celso Garcia, 354 — Tel. 9-0448 — A's 19.30 horas: Poltrona, 1500.

MAPALDA — Avenida Ruyter, Pesta na — Tel. 9-0417 — "Sorte Negra". "Figue demonio". — 1 desenho e jornal. Poltrona, 1500. Meia, 700.

OBSEDIADA — Rua Chaves, 7 — Tel. 9-0711 — A's 19.30 horas: Poltrona, 1500.

ODON — Rua de Conselheiro, 49 — Tel. 4-1566 — Sala Vermelha — Espectaculo completo — N.º 10. 21 horas — "Leucuras de Hollywood" e jornal. No palco, ás 22.50 horas, Lander, Portocarr em canções de seus filhos e sua irmã

PARAISO — Rua Paraíso, 69 — Tel. 7-1000 — Sessão: Poltrona: 2500.

PARAMOUNT — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 75 — Tel. 2-5762 — "Vozes do coração" com Ricardo Cortez e mais, um acto, um desenho e um "short" educativo. Poltrona, 4000.

PEDRO II — Parque Anhangabahu, 11 — Tel. 2-6021 — "O ultimo da Floresta". "O auto Poliolet". N.º 17. Matinée: Poltrona, 1500. Sessão: Poltrona, 2500. Meia, 1500.

RIALTO — Rua João Theodoro, 99 — Tel. 9-1122 — Sessão: Poltrona, 1500.



# TODOS OS ESPORTES

## SIGNAES DOS TEMPOS

Quando em nosso país, e, especialmente, em nosso Estado se praticava o amadorismo puro, diziam os adversários daquella época, que em suas suas mais graves deficiências se concentrava no facto de os esportistas da época não encontrarem qualquer estímulo para que melhor aperfeiçoassem suas disposições técnicas. Entretanto, diziam ainda os mesmos retratados ao amadorismo, no regime profissional, os elementos que aderiram a certo clube, tem por dever primordial a execução da mais perfeita disciplina, sendo aliçados os que não se submettem a essas regras impostas pelos regulamentos.

Mas, a despeito de toda essa afirmativa em que fundamentavam a existência e vantagem de um sistema sobre o outro, temos visto, e a pratica tem demonstrado, que o regime do profissionalismo, a ausencia de disciplina é característico muito mais accentuado do que no do amadorismo puro. Na vigencia daquelle principio os esportistas se afeiçoavam muito mais aos clubes do que ao presente. Hoje elles encenam unicamente o seu apego ao maior ganho, aquelle que lhe pode proporcionar maior vantagem material.

Não oham para os clubes que defendem: não se lhes importa o meio a que se alicem e nem a forma como se afirmem os compromissos que assumem. A disciplina é coisa que desentrem, e, inteiramente. Os regulamentos e as ordens dos técnicos, são preceitos que se não observam, que foram feitos unica e exclusivamente para figuração dos clubes. Elles sabem — e disso estão convencidos — que os gremios necessitam de sua collaboração com as regras em que se empenham. E, dahi, a ausencia de disciplina do que se denomina disciplina em elementos profissionais está o senso moral das conveniências dos elementos profissionais está o que se rebella contra o amadorismo puro. Basta constatar-se que na vigencia daquelle regime foi que conseguimos a elevação excepcional do renome esportivo de São Paulo. E o mesmo se poderia dizer do profissionalismo? Não: está provado a evidencia que não temos mais elementos para manter a nossa hegemonia que não temos mais elementos no país. Noutros tempos, falar gemonia a superioridade paulista, era coisa que se não podia admitir. Hoje, entretanto, já se concebe superioridade carioica, que, em consequencia, se acham em melhores disposições de organização do que a apresentada pelos paulistas. E esse é um dos outros defeitos por nós já apontados, nestas mesmas columnas, da reforma que surgiu em 1932, para descrever — devemos dizer — francamente — do nosso bom nome, e desmantelamento do nosso esporte. O futuro o dirá se são razoáveis ou não essas nossas referencias...

F. E.

## CORRIDAS

### JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO PRADO DA MOOCA — NÃO SEGUIU PARA O RIO O HABIL JOCKEY CARMELO FERNANDEZ. — DEIXARA A COUDELARIA CRESPI O TREINADOR CHRISTIANO TORRES? — EMBARCOU HONTEM PARA O RIO O TREINADOR OSWALDO FEIJÓ — O "CRACK" ARGENTINO "PAYASO" VAE SER O REPRODUTOR DO HARAS "EL MORO". — VARIAS NOTAS

#### ESTA PRÓXIMA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Dentro de 20 dias será iniciada a temporada internacional, e grande já é a ansiedade que se nota nas rodas turísticas do Brasil.

O grande premio "Brasil" contará com o concurso valioso de todos os nossos cracks, que os estrangeiros "Belmont", "Hullah", "Fifi", "Lakin", "Sueno Largo", "Bosphore", "Carmel", "Lumiliar", "quer os nacionais "Algarve", "Scribner", "Zaga", "Jacutinga", e outros, merecendo todos os maiores cuidados dos respectivos treinadores para que nada soffram até o proximo dia 5 de agosto.

Além dos parceiros, o maior premio da America do Sul contará também, com a presença de Nobleman, Lord Mayor, de Misuri, verdadeiros cracks do turf uruguayo que vieram especialmente para disputar os trezentos contos.

Outro motivo de atracção é a loteria chamada "Sweetstake", cujo plano differe muito do anno passado, porquanto os bilhetes custam apenas 500.000, dando ainda o direito a cinco (5) ingressos, desde já, o que importa dizer, que ficará gratis para quem o adquirir.

O JOCKEY CARMELO FERNANDEZ NÃO EMBARCOU PARA O RIO

Ao contrario do que foi noticiado, não embarcará mais esta semana para o Rio de Janeiro, o habil jockey Carmelo Fernandez, que assim tomará parte na corrida de amanhã no Prado da Mooca, pilotando, entre outros, os animaes Le-gionnae, Damasquinée, Corinho e Itala.

Carmelo seguirá para a Capital da Republica, somente na proxima semana.

O TREINADOR C. TORRES TERIA DEIXADO A COUDELARIA CRESPI?

Ouvimos hontem de pessoa que nos merece todo o credito que o treinador Christiano Torres havia deixado a gerencia da Coudelearia Crespi, de propriedade do distincto turfista e criador sr. conde Rodolpho Crespi. Fomos ainda informados de que, para dirigir o treino dos parceiros da importante coudelearia, tinha sido convidado o treinador Roque Merlino. Não queremos, aqui, elogiar uns e desprestigiar outros, mas, si a noticia vem a ser confirmada, é o caso de darmos parabens ao proprietario da importante coudelearia, por ter tido feliz escolha, pois Roque Merlino, tem dado sobejas provas de perfeito treinador.

O JOCKEY ARGENTINO PEDRO COSTA

A bordo do vapor "Massilia", esperado no porto do Rio de Janeiro na proxima semana, segue-se, procedente da Argentina, via Rio de Janeiro, o jockey Pedro Costa, que tão lindas victorias obteve nas pistas brasileiras pilotando, entre outros, Voluptuosos, Lillan, Rio Pardo e Agadir. Pedro Costa vem tomar parte na temporada internacional, a iniciar-se no dia 5 de agosto, vindouro no Hippodromo Brasileiro.

O PILOTO DO "CRACK" MUSURI CHEGARÁ BREVE AO RIO

Deverá chegar ao Rio de Janeiro, entre os dias 9 e 10 do corrente mes, o habil "freno" phino Olegario Ruiz, que será o piloto do "crack" uruguayo Musuri, do Grande Premio "Brasil", com a dotação de 300.000 ao vencedor.

UM DECRETO VISANDO O INCREMENTO DA CRIAÇÃO DO CAVALLINO DE CORRIDA

Por portaria de 1 de junho do corrente anno, do encargo do expediente da Agricultura, na ausencia do ministro, foram designados os sr.

coronel Antonio da Silva Rocha, director da Remonta do Exército; Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Clube Brasileiro e o agrônomo Waldemar Rayhe Queiroz e Silmo, director do Serviço de Fomento da Produção Agrícola, para constituir a comissão especial incumbida de estudar e emitir parecer sobre o ante-projecto de decreto que visa o desenvolvimento da criação de cavallos de corrida. Esse decreto a ser assignado pelo governo, entre outras providencias, determina a passagem dos serviços do "stud-book" nacional, actualmente a cargo da Comissão Central de Criadores, para o Jockey Clube Brasileiro, e ainda da nacionalização do turf, o que, sem duvida, se fará gradativamente, de accordo com as nossas condições.

SEGUIU HONTEM PARA O RIO DE JANEIRO O TREINADOR OSWALDO FEIJÓ

Acompanhando os animaes Algarve, Contratempo, Capuelho, Bursaka, Santonina, Leverrier, Solinger, Solano, Sargento e Resaca, embarcou hontem para a capital da Republica o habil treinador Oswaldo Feijó.

FOI VENDIDO O CAVALLINO QUANDU

O sr. Antenor de Lara Campos vendeu hontem a um novo turfista o cavallo Quandu. Segundo ouvimos, o filho de Retrecho vae ser aproveitado em corridas de obstaculos na Sociedade Hippica Paulista.

ANIMAES QUE EMBARCAM PARA O RIO DE JANEIRO

Forum hontem embarcados para o Rio de Janeiro os animaes Le Roi Noir, Majorino e Quintero, de propriedade do distincto turfista sr. major Agnello de Souza. Estes animaes serão confiados, na capital da Republica, aos cuidados do treinador Fernando Barroso.

O CAVALLINO BRIAND IRA, PROVAVELMENTE, AO RIO

E' bem provavel que seja embarcado para o Rio de Janeiro, na proxima semana, o cavallo irlandez Briand, de propriedade do distincto turfista e criador paulista, sr. Fortunato de Lucca.

O neto de Mascovill, segundo ouvimos, ficará alojado na coudelearia do treinador João Querubim.

ANIMAES PAULISTAS EM NEGOCIAÇÕES PARA O TURFE CARIOCA

Estão sendo negociados para o turfe carioica os potros Salmon, Silenciosa, Turzan e Turbina, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Caso seja realizada a venda, estes animaes serão entregues ao treinador Claudio Ferreira.

ANIMAES QUE VÃO PARA O HARAS "BELLA VISTA", NO PARANÁ

Adquiridos pelo criador paranaense Carlos Dietzsch, serão embarcados na proxima semana para o Paraná, os animaes Jacuquay, Xarão, Alpina, A Batalha, Metrolle e Scilliana. Metrolle, é uma reproductora por Metropole e Belle Luzette.

Estes animaes vão servir na reprodução no haras "Vista Alegre", situado em Portão, municipio de Curitiba.

O "CRACK" ARGENTINO PAYASO, VAE SER COMO REPRODUTOR NO HARAS "EL MORO"

Pracçada a tentativa que se fez para vel-o continuar sua brilhante campanha, Payaso foi definitivamente retirado das pistas. Agora o filho de Re-cho acaba de ser adquirido para a reprodução pelo Haras El Moro, um dos grandes estabelecimentos de criação da Argentina, que por elle pagou a somma de 100.000 pesos, equivalentes em moe-

da brasileira a 350.000\$000, mais ou menos. Payaso passou pelas pistas sem ser derrotado, havendo levantado em premios a somma de 20.740 pesos. Ao ganhar o Derby argentino cobriu os 2.500 metros em 153 segundos, tempo record. A companhia do filho de Re-cho foi rapida, tendo corrido seis vezes para obter igual numero de victorias.

O "CRACK" ALGARVE NÃO CORRERÁ DOMINGO NO PRADO DA GAYEA

Estamos devidamente informados que o "crack" Algarve, que hontem foi embarcado para o Rio de Janeiro, não disputará o premio "Vichy" em que está alistado.

## = F U T E B O L =

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

(COMMUNICADO OFFICIAL)

Os Jogos de amanhã

C. A. PIRENTINO vs. A. A. ARMENIA.

Campe do C. A. Florentino.

Juiz de los quadros: Roque Chivone

Juiz de 2os. quadros: Raymundo Ferreira.

Representante: Antonio Ceccato, do Conselho Fiscal.

C. A. ALBION vs. A. A. REPUBLICA.

Campe do C. A. Albion.

Juiz de los quadros: José Alexandrino.

Juiz de 2os. quadros: Roberto Gentil.

Representante: Vicente J. Franchini, do Conselho Fiscal.

UNIAO GUARANY F. C. vs. S. PAULO RAILWAY A. C.

Campe do S. Paulo Railway A. C.

Juiz de los quadros: Dino Ja-

nelo.

Juiz de 2os. quadros: Ricardo Este

Representante: Casimiro Corrêa.

O. OIMPICA MUNICIPAL vs. ITALO LUZITANO F. C.

Campe do Olimpia Municipal.

Juiz de los quadros: Homero Nicolini.

Juiz de 2os quadros: Dionysio Al-

varo dos Santos.

Representante: Tte. João Franco

Mota, do Directoria.

HESPAHIA F. C. vs. A. A. CA-

SAUL PAULISTA

Campe do Espanha F. C., em

Santos.

Juiz de los quadros: Antonio

Gerosimo.

Representante: Dr. Antonio Fer-

reira.

JARDIM F. C. vs. UNIAO VAS-

CO JA GAMA F. C.

Campe da A. A. Ponte Preta, em

Campinas.

Juiz de los quadros: Mariano

Lombardi.

Representante: Carlos Rabello.

A. PAULISTA DE ESPORTES

ATHLETICOS

(NOTA OFFICIAL)

JOGOS DE CAMPEONATO

São estes os jogos de campeonato

marcados para amanhã, em con-

dição:

S. C. CORINTHIANS PAULISTA x S. C.

Paulo F. C. — Estádio "Alfredo

Schurig", Parque São Jorge.

Juiz 1.ºs quadros: Heltor Marcell

no Domingues;

Juiz 2.ºs quadros: Victor Carratu

Representante, Sr. Pedro Carratu

Noschese;

S. C. SYRIO x A. PORTUGUEZA DE

Esportes — Campo da A. A. São Bento

— Ponte Grande;

Juiz 1.ºs quadros: Dr. Candido de

Barros;

Juiz 2.ºs quadros: Manoel Nunes.

Representante: Manoel Nunes.

Representante, Sr. J. B. Mello

Monteiro.

Paletta Italia x Santos F. C. —

Campo do Paletta, Parque Antarc-

tica;

Juiz Los quadros: José Hummel

Guimaraes;

Juiz 2.ºs quadros: Heltor Maia;

Representante, Sr. Dr. José da

Costa Sobrinho.

O PEDESTAL DA GLORIA...

E' mania nossa, muito "brasil-

leira, o que nos leva a um ex-

cessivo grau de adiantamento,

sem pensarmos que para se ven-

cer é exigido o natural tributo

da aprendizagem.

E, no esporte, aprendizagem quer

dizer derrotas successivas até a

reacção para se construir, de gra-

du em degrau, a escada da

gloria.

O tempo passa, mas as acções

ficam...

Lembremos que num passado

não muito remoto, soffremos no

futebol, derrotas duras nos cam-

pos argentinos e uruguayos, em

1916 e 17, no Campeonato Sul-

Americano, com quadros real-

mente fortes, e ellas foram o

pedestal da mais brilhante vic-

toria do futebol brasileiro: 1919.

No atletismo, e, ainda, recen-

temente no campeonato sul-am-

ericano de cestobol, em Buenos

Aires, com uma turma que é

bem a nossa maxima expressão,

soffremos amargas derrotas.

Novos reveses nos reservou o

campeonato mundial de futebol

e hoje o telegrapho nos dá con-

ta da actuação de Castello

Branco nas famosas regatas

de Henley, na Inglaterra.

Mas tudo isso está certo. E'

perdendo que se aprende a ven-

cer; e observando os vencedo-

res que conseguiremos progredir

e progredindo iremos impor

depois nas nossas forças.

Por isso, parece-nos, que a

grila daquelles que, offendidos

em magoados, se queixam de nos-

sas derrotas não é muito ju-

stificada, nem quando houve,

não ha muito, forte critica con-

tra o isolamento esportivo em

que o Brasil se achava.

Concorramos, pois, a todos os

certames, e, sobre tudo, tiremos

de cada derrota um moti-

vo, uma lição para a victoria

de amanhã.

S.

## "BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DUPLAS

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de S. Paulo, será recebido, hoje das 14 às 22 horas e amanhã, das 9 às 12 1/2 horas na succursal daquelle sociedade, à rua 3 de Dezembro n. 23.

No hippodromo da Mooca, os "bettings" e "bolos" poderão ser feitos a partir das 12 1/2 horas de amanhã.

No jogo de "bettings" de duplas, será acrescentado a importancia de rs. 7125000 (setecentos e doze mil réis), por não ter havido vencedor nas corridas de domingo p.p.

### AMADORES

São Caetano F. C. x A. A. Ordem e Progresso — Campo do São Caetano.

Juiz 1.ºs quadros: Antonio Julio

Gonçalves;

Juiz 2.ºs quadros: José Joaquim;

Representante, Sr. Professor Reyn-

aldo Goumga.

Jardim America F. C. x A. A. Ra-

menzonl — Campo do Ramenzonl,

Avenida do Estado, 8.

Juiz 1.ºs quadros: Luiz Nigodem.

Juiz 2.ºs quadros: João Vigena;

Representante, Sr. Jacyntho Pa-

lhares.

E. C. Humberto I x C. E. Fabricas

Orion — Campo do Humberto I, Rua

Francis Pinto 135.

Juiz 1.ºs quadros: Antonio Sotero

de Mendonça;

Juiz 2.ºs quadros: Raphael No-

tripe;

Representante, Sr. José Coutinho.

C. R. Italo Brasileiro x União dos

Operarios F. C. — Campo do Italo

dos Prazeres, 2

Juiz 1.ºs quadros: Adão Manon;

Juiz 2.ºs quadros: Valentin Go-

mes;

Representante, Sr. Luiz Relgada.

SUSPENSÃO DOS JOGOS DA

LIGA BANCARIA

Comunicam-nos da secretaria da

Liga Bancaria de Esportes Athle-

ticos que em virtude da greve dos

bancarios, ficam suspensos todos os

jogos do Campeonato Bancario de

Futebol, marcados para hoje.

PALESTRA ITALIA VS. SANTOS

FUTEBOL CLUBE

Para o encontro de campeonato

que travará amanhã em seu cam-

po o Santos F. C., o Paletta Ita-

lia tomou as seguintes providencias:

Ingresso dos socios — Os socios

terão livre ingresso para assistir ao

encontro com o Santos F. C. me-



# JUBILEU ESPORTIVO DE FRIEDENREICH

A RECEPÇÃO FORMIDÁVEL A FRIED, NO RIO — O JOGO NOCTURNO — UM JORNAL MINEIRO... — FRIEDENREICH INFLUIU NA CARREIRA ESPORTIVA DE MORENO

As reportagens photographicas que os jornais do Rio publicam, dão uma ideia da grandiosidade da recepção a Fried, no Rio.

Comentando-a, escreve o "Correio da Manhã":

"Hontem, por ocasião da sua passagem por diversas localidades do Estado do Rio e a sua chegada a Central do Brasil, foram-lhe prestadas carinhosas demonstrações de apreço, as quaes se associavam, além dos elementos officiaes, grande numero de amigos, simples admiradores e varios clubes.

Friedenreich é bem merecedor de todas essas honrarias. Durante vinte e cinco annos o grande jogador conquistou a admiração do publico brasileiro, destacando-se no cenário esportivo sul-americano como uma figura de excepcional relevo. Do seu tempo, é hoje o unico jogador em toda a America, que ainda se conserva em condições de participar de um match com probabilidades de exito. Hontem educado, jogador disciplinado e companheiro leal, por todas essas razões e por suas qualidades pessoais muito apreciadas, o popular centerforward paulista galgou uma situação sem par, tornando-se querido e admirado por quantos o conhecem."

"Uma multidão consideravel de amigos e admiradores, esperava o "nastro" patrio na gare da Central do Brasil. A's 6.30, precisamente, o comboio deu entrada na estação, sendo recebido por uma ovacão demorada. "El Tigre", da jancella, diz algumas palavras aos amigos e admiradores que continuam dando vivas. Ha uma correria louca e cada vez maior é a aglomeração.

Elle desce e é carregado triumphalmente. Continuum os vivas e a insistencia ensurdecedora e o cortejo caminha lentamente. Em cima dos hombros de alguns admiradores, está, sorridente o popular player brasileiro. Fora da estação, não conseguiram que elle tomasse um automovel e carregaram-no até ao Palace Hotel, onde está hospedado."

## O JOGO NOCTURNO

A partida teve um desenrolar brilhante, portando-se os jogadores com grande energia e vivacidade. As jogadas arrastavam, a cada passo, aplausos da imensa multidão.

Foi um jogo em que a technica exhibida foi superior, ultrapassando muito as actuações dos ultimos jogos fortes dos campeonatos regionaes.

A contagem minima demonstra o ardor dos contendores.

Os paulistas agiram bem, com desenvoltura e a situação numerica do placard, embora desfavoravel, em nada diminui o valor da turma que digamos de passagem, contava com varios factores contrarios. A julgarmos pela descripção dos jornaes cariocas, a turma paulista jogou melhor e isso nos dá a quasi certeza que no jogo do dia 15 tiraremos uma destorva.

pela primeira vez em 1934, reunindo 30 participantes. (15 no Florete — 10 na Espada e 5 no Sabre).

## Torneio de estreantes

Florete	1933	1934
Espada	6	21
Sabre	3	8

## Torneio de novices

Florete	1933	1934
Espada	19	28
Sabre	7	9

## Torneio de juniores

Florete	1933	1934
Espada	7	11
Sabre	4	6

Por esta demonstração vê-se que este anno apresentaram-se em pista 137 esgrimistas, ao passo que, no anno passado, no mesmo periodo de tempo, registaram-se 62 participações.

Nem no anno 1930, que foi, até a presente data, e mais movimentado, pela esgrima, a P. P. E. conseguiu reunir um numero igual de atriladores.

## HIPPISMO

### VISITA AO HARAS SANTA GERTRUDES

Os socios da Sociedade Hippica Paulista, a convite do sr. Guilherme Prates, farão, no proximo sabado, dia 14 do corrente uma visita áquelle estabelecimento de criação. Os excursionistas partirão pelo rapido das 7.25 horas, devendo chegar a Corderio ás 10.3 horas, rumando para a fazenda, onde visitarão o Haras.

Após o almoço, farão uma visita aos campos de crías e outras dependencias, voltando pelo rapido da tarde, que chegará á "gare" da Luz ás 19.50 horas.

Os socios daquela sociedade, que desejarem tomar parte, deverão deixar os seus nomes na secretaria, até ao dia 12 do corrente.

## TENNIS

### S. PAULO FUTEBOL CLUBE

#### Campeonato de tennis

Faria o jogo que se realiza amanhã entre as turmas deste clube e as do Tennis Club Paulista A, em continuação ao campeonato da 3.ª Divisão, são chamados os seguintes tenistas: Paulo E. Gordo — Francisco Ribeiro Arraes — Jayr Gonçalves — Fernando Aguiar — Auto Amato — Ernani Guimarães e Augusto C. Leite.

## GYMNASTICA

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Chef de instructores da Gymnastica A fim de que tenham conhecimento do trabalho dos seus pedidos de matriculas no curso de instructores de gymnastica, está convidada a comparecer ao Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, á rua Corde do Pinhal, 52, 1.º andar, dia 1.º de julho, das 12 ás 17 horas, os seguintes candidatos ins-

## COMENTARIOS DE UM JORNAL MINEIRO

O "Diário da Tarde", de Belo Horizonte, referindo-se ao jubileu de "El Tigre", commenta:

"As festas comemorativas do jubileu de Friedenreich, a iniciar-se, dia 5, com o jogo entre os scratches de São Paulo e Rio, promettem revestir-se de um brilhantismo inedito e que marcará época.

Esse movimento de sympathia que cerca o nome do veterano e famoso campeão, em todo paiz, vem tor a mais esplendida affirmacão, com as festividades que promovem na Capital da Republica e na Paulicéia, figuras de mais alto realce no esporte, na sociedade e ao povo em geral.

Se era uma injustiça imperdoavel da parte dos esportes nacionais, si o jubileu de Friedenreich não se verificasse num ambiente do mais vivo entusiasmo e sob o intuito nobilissimo da consagração definitiva da mais expressiva gloria do futebol brasileiro.

Arthur Friedenreich, ao vigesimo quinto anno de jogador de futebol, não entrou ainda no rol do passado. Talvez seja ainda o passado, com o seu prestigio, projectando-se maravilhosamente para o futuro."

## FRIEDENREICH E A CARREIRA ESPORTIVA DE MORENO

"El Tigre", durante esse seu longo tempo de actuação tem visto surgir e desaparecerem varios campees, alguns dos quaes seus companheiros de clube sobre quem influiu na vida esportiva.

E' o caso de Moreno. Desde pequeno, ahi por volta de 1920, era Moreno um principiante, foi futebol e acorreu torcedor do Paulistano. Quando o clube do Jardim America jogava era certo a presença de Moreno, na grande, torcendo, muito embora o seu clube na varzea tivesse jogado importante.

Certa feita, disse-nos Moreno, nessa occasião nosso companheiro de clube, que tinha idolatria pelo Fried e seu sonho dourado seria jogar no Paulistano.

A' força de assistir jogos, e, ás vezes, treinos no Jardim America, despertou-se em Moreno uma forte vontade de ser guardião.

— For que perguntamos-lhe. — Para ver si conseguirei defender algumas bolas do "magico".

E assim fez. De zagueiro passou para a meta.

Cresceu e teve vontade de vir para o futebol official. Entretanto, não pôde ir para o Paulistano. Ficou no Covadonga, passou para o Internacional, esteve no Syria, mas sempre o Moreno torceu para o "Glorioso" e para Friedenreich.

Chegou a jogar com elle em alguns combinados, até que, um dia, ingressou no clube da Floresta.

Ainda hoje, recordando-se essa passagem da sua vida esportiva, diz o Moreno.

— Friedenreich é bem o tipo do campeão que sabe entusiasmar. S.

## REMO

### UMA EXCURSÃO DE REMADORES PAULISTAS

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Segundo informações aqui recebidas, os remadores paulistas Rocha e Andrade, que tripulam o barco "Bandeirante", devem chegar hoje a Pelotas, de onde seguirão para o Rio Grande e em seguida dirigir-se-ão a Buenos Aires.

## CYCLISMO

### A GRANDE PROVA CYCLISTICA "9 DE JULHO"

COMO NO ANNO PASSADO, ESSA PROVA PROMETTE BRILHANTISMO — A PRESENÇA DE CYCLISTAS CARIOCAS

Com a natural movimentação que as comemorações de 9 de julho trazem ao nosso publico, os nossos melos esportivos estão fortemente animados e um desses motivos é a realização da grande prova cyclistica "9 de julho", que os nossos brilhantes confidés da "A Gazeta" farão disputar pela 2.ª vez.

Durante todo o anno os nossos cyclistas treinarão com enthusiasmo, dando a impressão de atingir a um grão aprecivel de "performance".

Depois, um novo aspecto surge na prova: a rivalidade.

Alguns dos nossos bons elementos estão residindo no Rio e vão competir em nome de clubes cariocas e trazerão consigo optimos corredores de tração.

De um lado, como exponentes paulistas, nos vemos, entre outros, Arthur Ferreira, José Ricardo Magnani, Antonio Magnani, Amello Sarti, Rogério Sarti, José Gama, Crispin Forte, José A. de Oliveira que torão pela frente campeões de verdade, que se encontram preparados, como os cariocas, Ferré Dertolino, Arthur Quaglia, Alcibades Ribeiro, Carlos Campos, Joaquim de Souza e José Marques.

## OS INSCRIPTOS

Estão inscriptos nessa grande prova 261 concorrentes, dos quaes 7 são de clubes cariocas, assim distribuidos:

Brazil E. C.	44
O. N. Dopolavoro	31
Bandeirante Moto Clube	21
Cyelo Paulista Bom Retiro	13
C. A. Florentino	12
Cruzeiro do Sul P. C.	8
Cyelo Bloco do Braz	6
Blanchi Velo Clube (Campinas)	6
O. N. Dopolavoro (S. Bernardo)	6
Veloos do Rio de Janeiro	6
Bloco "E. João"	5
Santos Moto Clube (Santos)	5
Bloco dos Quatro	4
A. A. Paulo Elrô (S. Amaro)	4
Dopolavoro (R. de Janeiro)	4
Casa Byington	3
C. A. Sul-Americano	3
C. A. Atlas	2
União C. Botafogo (Rio de Janeiro)	2

## RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. R.-9)

Programa de hoje:

Das 9.30 ás 9.30 horas — Jornal da Manhã.

Das 11.00 ás 12.30 horas — Programa variado com discos da coleção particular Record.

Das 12.30 ás 12.45 horas — Programa da Casa Gennara.

Das 12.45 ás 13.00 horas — Programa da Sociedade Record Limitada.

Das 13.00 ás 14.00 horas — A História bem contada... e Programa variado.

Das 14.00 ás 14.30 horas — Programa "ETV".

Das 14.30 ás 14.45 horas — 1.º "Team" do Mundo e Programa variado.

Das 14.45 ás 15.00 horas — Quarto de hora "Gennara".

Das 15.00 ás 15.15 horas — Rádio Piletes e Programa variado.

Das 15.15 ás 15.30 horas — Quarto de hora "Mundo".

Das 15.30 ás 15.45 horas — Quarto de hora "Literário".

Das 15.45 ás 16.00 horas — Quarto de hora "Gennara".

Das 16.00 ás 16.15 horas — Programa variado com discos da coleção Rádio Record.

Das 16.15 ás 16.30 horas — Programa da Record.

Das 16.30 ás 16.45 horas — Programa da Record.

Das 16.45 ás 17.00 horas — Programa da Record.

Das 17.00 ás 17.15 horas — Programa da Record.

Das 17.15 ás 17.30 horas — Programa da Record.

Das 17.30 ás 17.45 horas — Programa da Record.

Das 17.45 ás 18.00 horas — Programa da Record.

Das 18.00 ás 18.15 horas — Programa da Record.

Das 18.15 ás 18.30 horas — Programa da Record.

Das 18.30 ás 18.45 horas — Programa da Record.

Das 18.45 ás 19.00 horas — Programa da Record.

Das 19.00 ás 19.15 horas — Programa da Record.

Das 19.15 ás 19.30 horas — Programa da Record.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Programa da Record.

Das 19.45 ás 20.00 horas — Programa da Record.

Das 20.00 ás 20.15 horas — Programa da Record.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Programa da Record.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Programa da Record.

Das 20.45 ás 21.00 horas — Programa da Record.

Das 21.00 ás 21.15 horas — Programa da Record.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Programa da Record.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Programa da Record.

Das 21.45 ás 22.00 horas — Programa da Record.

Das 22.00 ás 22.15 horas — Programa da Record.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Programa da Record.

Das 22.30 ás 22.45 horas — Programa da Record.

no par de todas as manifestações artisticas, culturais e esportivas que se realizam na Paulicéia: revistas, exposições de pintura, bailes, conferencias, e comemorações, tudo acompanhado por leves e rapidas commutacões, assim como também um perfeito serviço de informação a respeito de livros apparecidos aqui e no estrangeiro.

## SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. R.-4)

Programa de hoje:

18.30 horas — Boletim esportivo.

18.45 horas — Jornal laido.

19.00 horas — Rádio Magazine.

19.15 horas — Musica symphonica Beethoven.

19.30 horas — Hora Educacional.

19.45 horas — Musica leve.

20.00 horas — Programa pelo quinteto da R. E. C.

20.15 horas — Peripetias de Nô-Tico DICI.

20.30 horas — Programa pelo quinteto da R. E. C.

20.45 horas — Programa notívulo.

21.00 horas — Canções a cargo de D. Barros comp. por Paulo Carvalh.

21.15 horas — Duo de piano "Jazz".

21.30 horas — Canções typicas argentinas por Cesario Alonso.

21.45 horas — Programa dos seculos.

22.00 horas — Musicas para danca.

## RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programa de hoje:

18.30 horas — Programa variado.

18.45 horas — Orquestra PRA-3 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

19.00 horas — Vultos paulistas — Trechos de obras.

19.15 horas — Hora nacional.

19.30 horas — O que vem pelo mundo — Programa variado.

19.45 horas — Sô Paulo antigo — Programa variado.

20.00 horas — Chronica do leucor — Programa variado.

20.15 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

20.30 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

20.45 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

21.00 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

21.15 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

21.30 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

21.45 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

22.00 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

22.15 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

22.30 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

22.45 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

23.00 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

23.15 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

23.30 horas — Chronica da leucor — Programa variado.

A's 22.45 horas — Programa Romanico e a serena e a grande...

A's 23.00 horas — Boa noite e até amanhã...

## RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programa de hoje:

7.00 ás 8.30 horas — Hora da saúde.

9.30 ás 10.00 horas — Programa das Mães Ninas.

10.00 ás 11.00 horas — Rádio Jornal.

11.00 ás 11.30 horas — Juras Portuguezas.

11.30 ás 12.30 horas — Programa de Discos.

12.30 ás 12.45 horas — Programa de Campesinato.

12.45 ás 13.00 horas — Programa de Santa.

13.00 ás 14.00 horas — Hora do lar.

14.00 ás 16.00 horas — Programa social.

16.00 ás 16.15 horas — Programa da Casa do Dia.

16.15 ás 16.30 horas — Programa de Jundiahy.

16.30 ás 17.00 horas — Programa da Casa do Dia.

17.00 ás 18.00 horas — Nossa hora.

18.00 ás 19.00 horas — Hora da Paz.

19.00 ás 19.30 horas — Programa de Jundiahy.

19.30 ás 20.00 horas — Irredigação conjunctiva.

20.00 ás 20.15 horas — Orquestra — 1.º — Armando — Pont-pourri de marchas; 2.º — Waldteufel — Dolores — valsa; 3.º — Cardine — Le Bâle Triste-ment — waltz.

20.15 ás 20.30 horas — Mielhaco de oro — Tango; 1.º — El tigre Milan; 2.º — Bulicchio — Recordado querido.

20.30 ás 20.45 horas — Programa de Jundiahy.

20.45 ás 21.00 horas — Programa de Jundiahy.

21.00 ás 21.15 horas — Programa de Jundiahy.

21.15 ás 21.30 horas — Programa de Jundiahy.

21.30 ás 21.45 horas — Programa de Jundiahy.

21.45 ás 22.00 horas — Programa de Jundiahy.

22.00 ás 22.15 horas — Programa de Jundiahy.

22.15 ás 22.30 horas — Programa de Jundiahy.

22.30 ás 22.45 horas — Programa de Jundiahy.

22.45 ás 23.00 horas — Programa de Jundiahy.

23.00 ás 23.15 horas — Programa de Jundiahy.

23.15 ás 23.30 horas — Programa de Jundiahy.

23.30 ás 23.45 horas — Programa de Jundiahy.

23.45 ás 24.00 horas — Programa de Jundiahy.

24.00 ás 24.15 horas — Programa de Jundiahy.

24.15 ás 24.30 horas — Programa de Jundiahy.

24.30 ás 24.45 horas — Programa de Jundiahy.

24.45 ás 25.00 horas — Programa de Jundiahy.

25.00 ás 25.15 horas — Programa de Jundiahy.



## A greve dos marítimos terminou ontem

A REFERECCAO EM SANTOS — O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS MARITIMOS VAE SE AFASTAR DO CARGO

SANTOS, 6 — Ordenada pela Federação dos Marítimos a greve geral dos trabalhadores marítimos nacionais, imediatamente as tripulações de alguns vapores nacionais que se encontravam no porto de Santos, se declararam em greve, sendo logo suspensas as operações de carga e descarga, que se estavam realizando em alguns deles, ficando suspensa, também, a saída de todos esses navios.

Encontravam-se, em Santos, ontem, à noite, e ficaram retidos no porto, os seguintes vapores: "Comandante Alcides", "Itapagé", "Aratimbu" e "Laguna", cujos comandantes, respectivamente, são: Euclides Bastião, Adel Parry, Jorge Nobre e Antonio Martins do Monte, se reuniram, hoje, pela manhã, no primeiro desses navios, concentrando as medidas a tomar em face do movimento. Ficou resolvido que continuassem a bordo, normalmente, os serviços de conservação e higiene, bem como de fornecimento de alimentação aos passageiros, naquelas que os conduziam. Apenas não se realizariam serviços de carga e descarga, bem como nenhum desses vapores zarpará do porto, sem que a greve seja suspensa.

OS MARITIMOS VÃO VOLTAR AO TRABALHO — O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA VAE AFASTAR-SE DO CARGO

RIO, 6 (H.) — O chefe do governo provisório recebeu, à tarde, em audiência, uma comissão dos marítimos que estavam em greve. Depois de ouvir a comissão, o chefe do governo informou já haver sido designada uma comissão, da qual fará parte um membro da Federação dos Marítimos, que deverá apurar todos as acusações feitas ao atual presidente do Instituto de Previdência, capitão Alencastro Guimarães, que seria afastado imediatamente do cargo.

Resolveram, então, os marítimos voltar ao trabalho, amanhã, às 7 horas.

O sr. José Americo declarou à reportagem o seguinte:

"Os marítimos devem retornar ao serviço amanhã. O capitão Alencastro Guimarães ainda hoje se afastará do cargo de presidente do Instituto de Previdência dos Marítimos, para que o inquerito pedido pelos marítimos se faça livremente."

REUNIAO NA FEDERACAO DOS MARITIMOS

RIO, 6 (H.) — Realizou-se, ontem, à noite, mais uma reunião de

grevistas na rede da Federação dos Marítimos, que se mantém em sessão permanente.

Iniciados os trabalhos, o presidente, sr. Jerônimo S. Cardoso, deu conta da missão que desempenhara junto ao chefe do Governo Provisório a comissão nomeada pela Federação.

Referiu-se depois a promessas feitas pelo chefe do governo, de estudar a questão e dar-lhe uma solução satisfatória.

Sentando-se o presidente, usaram da palavra alguns associados, que trataram do problema que os levou à greve.

Um dos últimos a falar, foi o associado Eduardo Ribeiro, que propôs e foi unanimemente aprovada a volta à mesma comissão ao Palácio Guanabara, afim de comunicar ao chefe do Governo Provisório que os marítimos se mantinham irreductíveis na deliberação que haviam tomado de não voltar ao trabalho, enquanto não fosse afastado do cargo de presidente do Instituto de Previdência o capitão Alencastro Guimarães.

A proposta do sr. Eduardo Ribeiro, que é presidente do Sindicato dos Pilotos da Marinha Mercante, foi unanimemente aprovada.

Em seguida, outro associado propôs que se designassem comissões de marítimos para percorrerem os sindicatos que ainda não haviam aderido ao movimento paralisista, afim de os convidar a entrar na greve. Essa proposta foi também aprovada.

SOLUCIONADA A GREVE NA CANTAREIRA

RIO, 6 (H.) — O caso da Cantareira foi solucionado pela madrugada, com a aceitação do pedido pelos empregados. A reunião, realizada na Inspectoria do Trabalho, em Niterói, teve a assistência do chefe de polícia do Estado e do sr. Pontet, representante da Cantareira.

GREVE PACIFICA NO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 6 (H.) — Continua em greve o pessoal do Lloyd Brasileiro. Adheriu, esta manhã, aos grevistas, o pessoal de câmara e convés, das Companhias Costeira e Pereira Carneiro. Os serviços, nessas empresas, foram paralisados. Uma companhia do regimento de Fuzileiros Navais, está de sobrevôo. A greve, porém, tem caráter pacífico.

SOLIDARIEDADE DA UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A União dos Trabalhadores Gráficos de São Paulo, passou à diretoria da Federação dos Marítimos, o seguinte telegrama:

"União Trabalhadores Gráficos de São Paulo, protesta marítimos absoluta solidariedade greve valente corporação, conciliando levei a favor prova de união e força espírito proletário. — (A.) Defazio, vice-presidente."

## O poderio de Hitler sofre forte abalo

CRITICAS CONTRA O NAZISMO — AS ULTIMAS NOTICIAS PROCEDENTES DO EXTERIOR

NOVA YORK, 6 (H.) — "A indignação norte-americana contra os crimes nazistas aumenta dia a dia" — foram unânimes em declarar a Agência Havas o dr. Kurt Rosenfeld, ex-ministro da Justiça da Prússia; a sra. Mabel William Seelis, irmã do sr. John Strackey, ex-membro trabalhista do Departamento Britânico; e o sr. Bevan, parlamentar trabalhista, que descreveu particularmente a destruição dos sindicatos operários.

O dr. Rosenfeld assignou as características da justiça hitlerista e a sra. William Seelis descreveu a servidão da mulher, a deplorável situação da infância e a violação das liberdades religiosas.

As três personalidades que ainda recentemente dupezeram perante a comissão norte-americana de Inquerito sobre o nazismo, presidida pelo sr. Clarence Darrow, declararam à Agência Havas que a referida comissão proseguiria no trabalho, auxiliada pelo Comitê Mundial de Assistência às vítimas do fascismo hitlerista, pelo Comitê Britânico de Auxílio às vítimas do nazismo alemão e pelo Comitê Norte-Americano contra o terrorismo e o fascismo.

Accrescentaram que, na reunião plenária a realizar-se provavelmente em setembro próximo, seria redigido um Livro Pardo, analogo ao publicado em Paris em dezembro do ano passado. Seriam convidadas a manifestar-se numerosas personalidades francesas e estrangeiras, entre as quais se poderiam citar os que tomaram parte no processo de Londres sobre o incendio do Reichstag, como os srs. Gaston Berger, Moro Claffery e André Maraux.

O sr. Rosenfeld disse textualmente ao enviado da Agência Havas:

"Antes da ultima crise, a Justiça alemã era mais ou menos uma farsa. Agora, porém, desapareceu completamente, sob uma vaga de selvageria bem caracteristica do regime hitlerista. A recente decisão do governo hitlerista, proclamando a legalidade das execuções dos ultimos dias, accentua a gravidade da situação. O novo Tribunal do Povo é um plomo que esconde os peores assassinatos, dando-lhes uma feição legal. Recobi, de alguns dias a esta parte, numerosas perguntas de personalidades norte-americanas, que provava que a opinião dos Estados Unidos acompanhava apaixonadamente os acontecimentos alemães e que a libertação dos presos politicos, principalmente de Torgler, Thielmann e Carl von Osselsky."

MANIFESTACAO NAZISTA TRANSFERIDA

BERLIM, 6 (H.) — Foi marcado para o começo de agosto, na Saxônia, a grande manifestação dos chefes das organizações politicas do Partido Nazista.

NADA HOUE COM O GENERAL GOERING

BERLIM, 6 (H.) — Os meios officiais oppuzeram categorico desmentido ao boato, em circulação no estrangeiro, de que o general Goering tenha soffrido um accidente.

DESMENTIDOS OS BOATOS EM TORNO DO CARDEAL FAULHABER

BERLIM, 6 (H.) — O D. N. P. annunciou que, depois de avistar-se com o cardeal Faulhaber, arcebispo de Munique, o viceroy geral do arcebispo deu autorização para que fossem categoricamente desmentidos os boatos ultimamente propalados em relação a sua eminência.

O MAJOR PARST NÃO FOI FUZILADO

VIENNA, 6 (H.) — Oommunicam de Innsbruck que o major Pabst, ex-chefe dos "heimwehr", que desempenhou papel saliente na conspiração de von Kapp, não foi fuzilado, mas simplesmente preso juntamente com 60 membros do Herren Clube, de Berlim.

UMA BOMBA NA UNIVERSIDADE DE VIENNA

VIENNA, 6 (H.) — Ontem à noite um policial encontrou, junto à porta do gabinete do reitor da Universidade um guardanapo que embutia uma bomba com a mecha acesa.

O agente apagou o rastilho com os pés, evitando assim a explosão.

O NOVO CHEFE DAS SECÇÕES ESPECIAES

BERLIM, 6 (H.) — O sr. Dietrich foi nomeado chefe superior das secções especiaes.

COMPARECERAM SE AOS CRIMES MARXISTAS OS ATTENTADOS NAZISTAS

VIENNA, 6 (H.) — O prefeito do distrito de Kitzbühl lançou um manifesto, no qual chama a atenção da população local para os attentados nazistas os quaes, diz, excedem de muito os actos de banditismo balkanicos dos tempos passados e os crimes dos marxistas.

# Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

## AS EXPORTAÇÕES DE CAFE' DURANTE O PERIODO DAS DUAS ULTIMAS DECADES

Nestes ultimos vinte annos o Brasil foi um dos paises produtores de café que menor aumento de exportação registou. Muito ao contrario do que logicamente se deveria suppr — por ser elle o maior produtor — suas entregas para o consumo do mundo, não foram além de 16,92 % de aumento, em duas decadas de commercio internacional.

A Colombia, por exemplo, de 1913 a 1933 — periodo em estudo — augmentou as suas exportações em 220,73 %, isto é, de 1.022.674 saccos exportados em 1913, alcançou o bello total de 3.280.938 saccos em 1933. Tal não se deu, como dissemos, com o nosso país. De 13.267.000 saccos exportados em 1913, registámos em 1933, uma exportação de 15.459.000, de onde se deduz um augmento apenas de 2.192.000 saccos.

O ultimo numero da revista do Departamento Nacional do Café, informa-nos bastante a este respeito, reproduzindo até o seguinte quadro estatístico:

PROCEDECENCIA	1913	1933	Dif em 1933
Brasil .....	13.267.000	15.459.000	+ 16,92%
Colombia .....	1.022.674	3.280.938	+ 220,73%
Guatemala .....	703.000	575.000	- 18,20%
Haiti .....	470.000	650.000	+ 38,31%
Congo Belga .....	221	139.000	+ 62.668,32%
Surinam .....	3.500	150.000	+ 4.285,71%
Ecuador .....	61.000	900.000	+ 1.475,34%
4. Venezuela .....	1.070.000	1.080.000	+ 0,93%
Índias Holandesas .....	351.000	527.000	+ 50,20%
México .....	200.000	200.000	—
Nicaragua .....	217.000	230.000	+ 5,99%
Costa Rica .....	480.000	932.000	+ 94,17%
Salvador .....	167.000	140.000	- 16,08%
Índia Inglesa .....	—	—	—
Total .....	18.425.995	24.337.938	+ 32,48%

O "record" de augmento de exportação, entretanto, não cabe à Colombia, e sim ao Congo Belga, que registou 90.183,50% de augmento na sua exportação. Segue-lhe, ainda Surinam, com 1.471,48%, para depois entrar o nosso mais decido concorrente, com a percentagem acima demonstrada.

Tal demonstração, de ha muito, deveria servir-nos como uma advertencia.

CAFÉ SANTOS

TERMO — O mercado de café a termo, que só funcionou a tarde, foi para o contrato "A", estavel, com 500 saccos declarados, sendo mantidas todas as cotações anteriores.

Contracto "B" — O mercado foi calmo, com 4.000 saccos negociados, registrando-se baixas parciais de \$075 e \$125.

Base offical do disponível — Dado o declínio do mercado na rua, foi baixada para 15\$400 por dez kilos de café molle, tipo 4, sendo o mercado declarado calmo.

O mercado de café disponível não se desenvolveu com sua habitual regularidade, devido a greve de trabalhadores, que transtornou completamente a situação commercial da praça de Santos, devido à dificuldade de numerário preso nos bancos, que deixaram de funcionar. Assim, não se realizou o pregão da abertura da Bolsa Offical de Café, tendo havido apenas a chamada das 15 1/2 horas, porque o Banco do Brasil reabriu as quatorze horas. Pouco café foi posto em exposição, dando margem a escassas ofertas e reduzidos negócios, cujos bazos foram identicas as que vigoraram na véspera.

O mercado das entregas directas, cafés bournes, molles, de boa torração, foi calmo e constando negócios na base de 16\$000 por dez kilos, para o tipo 4, entregas de julho a dezembro. Os cafés duros, também do tipo 4, entregas de julho a dezembro, excluído bebida "Rio", valeram 14\$000 e sem negócios divulgados.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponível — 15\$400 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

TERMO

Contracto "A" Fech. ant. Abert. Fech. Julho .. 17\$000 Não 17\$000 Agosto .. 17\$575 17\$575 Setembro .. 17\$500 houve 17\$500 Outubro .. 17\$475 17\$475 Novembro .. 17\$475 este 17\$475 Janeiro .. 17\$400 17\$400 Fevereiro .. 17\$450 17\$450 Março .. 17\$475 17\$475 Mercado .. Estavel Estavel Vendas .. 500

Contracto "B" Fech. ant. Abert. Fech. Julho .. 14\$825 Não 14\$800 Agosto .. 14\$800 14\$800 Setembro .. 14\$775 houve 14\$850 Outubro .. 14\$775 14\$775 Novembro .. 14\$775 este 14\$775 Janeiro .. 14\$725 14\$725 Fevereiro .. 14\$775 14\$775 Março .. 14\$875 14\$875 Mercado .. Calmo Calmo Vendas .. 8.000 — 4.000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens: Dia 6 .. 23.122 53.172 Do mez .. 127.063 276.182 Da safra .. 127.063 276.182

Entradas: Dia 6 .. 29.286 12.216 Do mez .. 115.768 183.495 Da safra .. 115.768 183.495 Media .. 28.941 45.873

Embarques: Dia 6 .. 8.817 — Do mez .. 80.750 67.898 Da safra .. 80.750 67.898

Despachos: Dia 6 .. 4.971 9.540 Do mez .. 68.740 47.094 Da safra .. 68.740 47.094 Existencia .. 2.334.443 Não houve Base .. 135.013 Mercado .. Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 6 Para Nova Orleans: Zander e Cia., 250; Leon Israel e Cia., S/A, 1.250.

Para Marinha: Martin Gregory e Cia. Ltd., 63; Exp. Rubis Ltd., 6.

Para Hamburgo: Leon Israel e Cia. S/A, 125.

Para Rotterdam: Leon Israel e Cia. S/A, 125.

Para Gales: Theodor White e Cia. Ltd., 50.

Para o Consórcio: Diversos, 2. Total: 4.971. Total Paulista e geral: 4.971. Taxa de 58, 15-21\$800; Impostos: 3.269\$000; Exportação: 7.704\$000; Sellos: 5.192\$000 Total: 52.118\$000.

CAFÉ EMBARCADO

Santos, 6. Relação do café embarcado no dia 5 do corrente:

Pelo vapor nacional "Parnabyba": Para Baltimore: Arbuckle e Cia. Ltda., 750; Theodor Wille e Cia. Ltda., 500.

Para Nova York: Arbuckle e Cia. Ltda., 2.717; Almeida Prado e Cia., 250; Vidal e Cia., 250. Total: 4.467 saccos.

Pelo vapor nacional "Lages": Para Nova Orleans: Oswaldo Ferreira e Cia., 975; Hard Rand e Cia., 100; Sanpalo Bueno e Cia., 750; Nossack e Cia. Ltda., 350.

Para Houston: Franco Soares e Cia., 875; Sampalo Bueno e Cia., 400; Nossack e Cia. Ltda., 250. Total: 4.350 saccos. Total geral: — 8.817 saccos.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

Fech. ant.	Fech.
Julho .....	151 1/2 151 1/4
Setembro .....	153 1/4 153
Dezembro .....	158 155 3/4
Março .....	167 168 3/4
Vendas .....	4.000 2.000
Mercado .....	Estavel Estavel
Fechamento: —	Baixa de 1/4 de franco.

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUURING & ZOON DE ROTTERDAM

OS SEIS PRINCIPAES MERCADOS DOS ESTADOS UNIDOS:

Stocks .....	888.000
Entradas .....	681.000
Entregas .....	727.000
Stocks .....	427.000
Entradas .....	215.000
Entregas .....	220.000

Europa:

Stocks .....	3.181.000
Entradas .....	840.000
Entregas .....	494.000
Stocks .....	1.695.000
Entradas .....	510.000
Entregas .....	621.000

Consumo até o fim do mez passado nos Mercados de:

Allemanha .....	—
Francia .....	—
Austria .....	—
Inglaterra .....	—
Belgica .....	—
Suissa .....	—
Estados Unidos .....	5.547.000

Quantidade de cafés não brasileiros, já incluídos nos respectivos totaes.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE':

Anterior	Fech. ant.	Fech.
Stocks nos 9 Mercados Europeus .....	3.181.000	3.208.000
Em viagem do Brasil para Europa .....	841.000	446.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos .....	54.000	88.000
Stocks nos Estados Unidos .....	—	—
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos .....	856.000	932.000
Em viagem do Brasil para o Rio de Janeiro .....	452.000	343.000
Stock em Pernambuco .....	5.000	2.000
Stock em Santos .....	9.000	18.000
Stock em Bahia .....	219.000	283.000
Stock em Angola .....	9.000	18.000
Stock em Bengala .....	27.000	61.000
Supprimento visivel do Mundo .....	8.523.000	8.609.000

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetário teve ontem, seu movimento destituido de importancia, vigorando as seguintes bases de negócios, declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 div. Londres, 59\$592 ou 4,7256 d. à vista, Londres, 60\$ ou 4 d. Nova York, 11\$900; Genova, 18\$030; Madrid, 18\$35; Paris, 17\$90; Lisboa, 35\$50; Berlim, 45\$00; Amsterdam, 81\$30; Berna, 39\$05; Antwerp, ouro, 25\$80; Buenos Aires, papel, 34\$60; Montevideo, ouro, 64\$00.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 div. entrega a 30 div.: 58\$700 ou 4,11128 d.; 11\$520, 87\$5, 5970 e 45\$90; a vista, 59\$800 ou 4,1116 d., 11\$620, 76\$0, 80\$0 e 45\$80; cabogramma, 59\$00 ou 4,316 d. e 11\$670.

O mercado fechou inalterado.

MERCADO DE TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores publicos e particulares apresentou-se ontem, com movimento bastante activo de negócios, que nos dois pregões realizados, sommaram 771.595\$, sendo na abertura 59.495\$ e no fechamento 712.100\$.

JUROS E LETRAS: — Desde 30 de junho p. passado, estão sendo pagos os juros do coupon n.º 49 e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de Ribeirão Preto: desde 30 de junho p. passado, estão sendo pagos os juros do coupon n.º 32 e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de Igarapava: — SERIE B: — desde 1.º do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 32 e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de Igarapava — SERIE A: desde 2.º do corrente, estão sendo pagos os juros e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de São Paulo — "1910", desde 1.º do corrente estão sendo pagos os juros da Camara Municipal de São Paulo — "Apólices Municipaes 1931".

DEBENTURES: Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1921 .. 874\$ 723\$

Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918 .. —

Da Cia. Central de Arm. Geraes .. 95\$ 80\$

## ESCRITORIO LEVY LIMITADA

CAMBIO

Transações de títulos publicos e particulares em todas as praças brasileiras. Vendas de café ao Departamento e às praças de São Paulo e Santos.



109

**HUNGRIA**  
s em geral - Vias urinarias



## A Gréve dos Bancarios Na Assembléa Constituinte

O movimento paredista iniciou-se hontem no Rio, em São Paulo e em Santos — Um appello dos grevistas — Os funcionarios do Banco do Brasil estão todos trabalhando — Notas de reportagem

O movimento grevista que vinha sendo esboçado ha dias pelos bancarios, que pleiteam, entre outras medidas, a instituição do seguro social, teve hontem a sua confirmação. Já ante-hontem, em attitude pacifica, os bancarios realizaram passeatas e manifestações varias no

bancos ainda hoje adhiram á parate. **A ACÇÃO DA POLICIA** Por medida de pendencia, a policia reforçou a vigilância aos estabelecimentos bancarios, aumentando as forças de promptidão na Central. O dr. Costa Ferreira, delegado de

ao sr. chefe de Policia, solicitando permissão para realizar o comicio. **EM SANTOS** Como se sabe, o movimento tem ramificações na vizinha cidade pralina, no Rio e na Bahia. Na terra de Braz Cubas, os paredistas também se

**OS BANCARIOS OUVIRAM O MINISTRO DA FAZENDA** RIO, 6 (H.) — Os bancarios percorreram pela manhã as principais ruas da cidade. Na rua 1.ª de Março, o cortejo fez uma manifestação ao ministro da Fazenda, que por ali passava casualmente. O sr. ministro falou aos bancarios.

conservaram em seus postos, embora não trabalhando. Ouviram-se, da parte dos grevistas, algumas exclamações convidando aquellos funcionarios a aderir ao movimento. Um dos bancarios em greve, o sr. Carlos Sampaio, fazendo uso da palavra, em nome da directoria do Syndicato dos Bancarios de Santos, com-

**PROTESTOS CONTRA ATENTADOS DA POLICIA CARIOCA AOS TRABALHADORES BANCARIOS — FOI MANTIDA A REDACÇÃO QUE ESTABELECEU A PLURALIDADE SYNDICAL — REJEITADA A EMENDA QUE DAVA AOS BRASILEIROS NATURALIZADOS O DIREITO DE ADMINISTRAR EMPRESAS JORNALISTICAS — REJEITADA A EMENDA QUE ESTABELECE HORARIO PARA O TRABALHO DOS JORNALISTAS — INDISSOLUBILIDADE DO LAÇO MATRIMONIAL**

**RIO, 6 (H.)** — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se a sessão da Assembléa Constituinte, com a presença inicial de 108 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações. No expediente, falou o sr. Raul Bittencourt, lendo pareceres do Conselho Consultivo do Rio Grande do Sul e do representante da Associação Brasileira de Imprensa sobre a administração do sr. Flóres da Cunha e que são elogiosas ao seu governo.

O sr. Vasco de Toledo falou protestando contra a attitude da policia durante a manifestação dos empregados bancarios.

O sr. Armando Laydner interpellou a mesa, indagando si esta não tinha poderes para protestar contra os "atentados commettidos aos trabalhadores bancarios". O sr. Antonio Carlos respondeu, declarando que o Regulamento não facultava esse direito á mesa, só competindo a esta encaminhar ao poder competente algum requerimento que nesse sentido fosse feito. O sr. Armando Laydner ficou então encarregado de apresentar amanhã um requerimento de informações, conforme a suggestão feita pela mesa.

Passando-se á ordem do dia, remitiu-se a votação das emendas de redacção do texto constitucional. A votação foi iniciada pela emenda n.º 417. O sr. Moraes Andrade fez reparos a diversas emendas approvadas, cujos textos collihem. O sr. presidente prometteu providenciar a respeito junto á Commissão de Redacção.

A votação proseguiu normal e calmamente. Foi approvada a redacção da emenda que estabelece a progressão dos impostos, em relação aos bens de herança.

Sobre a emenda que dava nova redacção á organização syndical, houve debate entre os srs. Antonio Penafort e Pinheiro Lima, sendo mantida a redacção anteriormente approvada, que estabeleceu a pluralidade syndical.

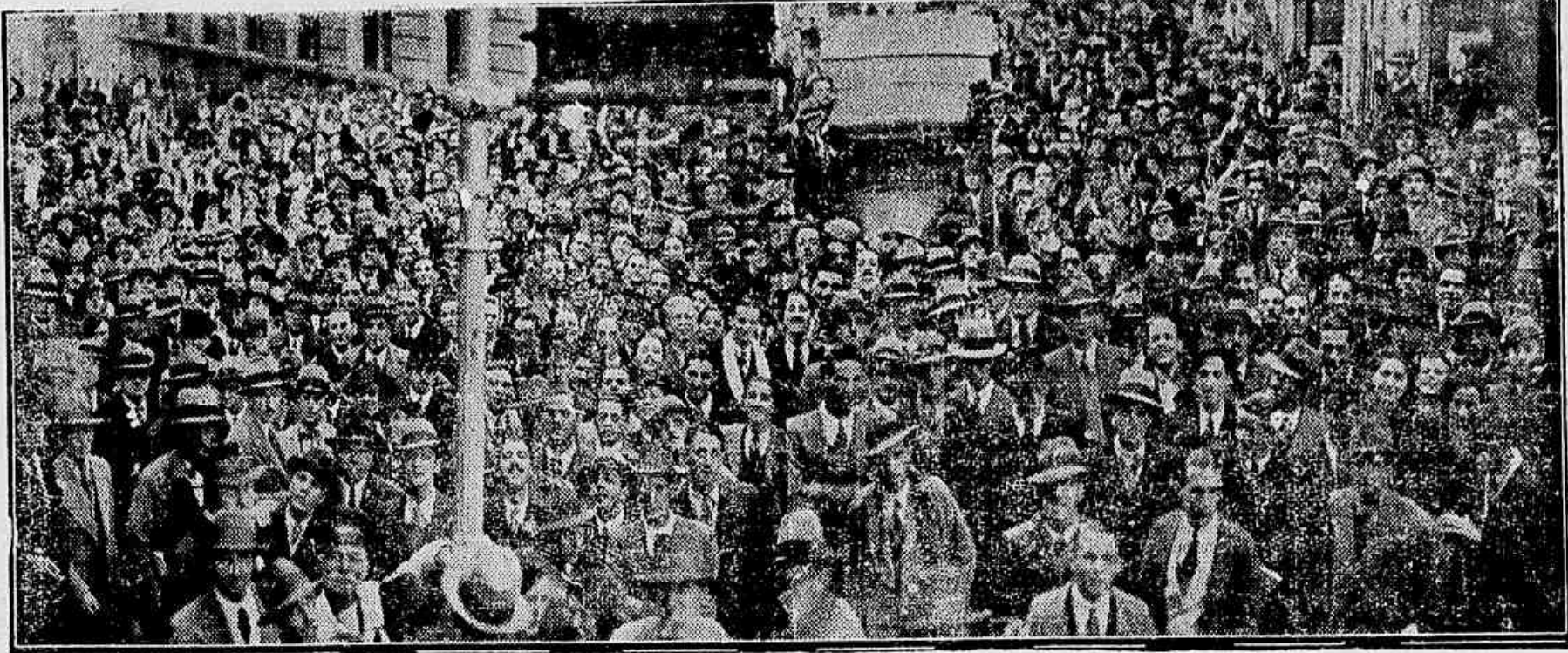
Durante a votação da emenda n.º 565, que dava aos brasileiros naturalizados o direito de administrarem empresas jornalisticas, falaram, defendendo esse ponto de vista, os srs. Nêro de Macedo, Amaral Peixoto e Prado Kelly. Os srs. Raul Fernandes, Pacheco de Oliveira e Marques dos Reis, combateram-na, sendo a emenda rejeitada por 94 votos contra 44.

Sobre a emenda que estabeleceu o horario para o trabalho dos jornalistas, travou-se vivo debate. O sr. Carlos Reis falou, defendendo a necessidade de uma declaração explicita nesse sentido. O sr. Raul Fernandes respondeu que a materia se encontrava expressa nas leis de assistência social, que estabelecem o minimo de 8 horas de trabalho, não havendo, no caso vertente, necessidade de declaração especial. Procedendo-se á votação da emenda, foi a mesma dada como rejeitada.

Pedida verificação da contagem, foi obtido o resultado de 52 votos a favor e 70 contrarios. A mesa declarou que não havia numero legal para as votações, fazendo nova chamada. Responderam a esta 162 deputados. Feita nova votação, votaram a favor da emenda 70 deputados e contra 72, sendo ella, portanto, rejeitada.

Ao ser votada a emenda sobre a indissolubilidade do laço matrimonial, o sr. Raul Fernandes declarou que a approvava, acrescentando que assim fazia por attender á vontade da maioria, pois não era favorável á redacção do texto em questão.

Foram hoje votadas 117 emendas, sendo a sessão suspensa após a votação da emenda n.º 694, por não ter a Commissão de Redacção dado parecer sobre as demais emendas.



Um aspecto dos grevistas, hontem, á praça do Patriarcha

centro da cidade, pregando suas reivindicações.

Na manhã de hontem, todos os grevistas vieram para a rua em attitude pacifica, e percorreram os Bancos desta Capital, em cujo interior havia funcionarios que, firmando a greve, tinham comparecido á reparição, principalmente chefes de secção e caixas.

No Banco de São Paulo, encontravam-se entregues ás suas actividades, aproximadamente, vinte funcionarios, os quaes, temendo represalias, o que não se poderia verificar devido á absoluta pacificidade dos grevistas, se tinham dirigido ao Banco muito cedo.

### NO BANCO BRITANNICO

No Banco Britânico, mastodontico edificio da rua Alvares Penteado, esteve uma commissão dos grevistas afim de conferenciar com o gerente. Recebida, pouco depois a commissão voltou e communicou aos companheiros que o gerente havia dito que não obrigaria nenhum dos funcionarios que tinham comparecido ao trabalho a abandonar as suas funções. A referida commissão, também por ordem do gerente, havia sido terminantemente prohibida de entender-se directamente com os funcionarios.

### NO BANCO DO BRASIL

Os funcionarios do Banco do Brasil estão todos trabalhando. Nem podia ser de outra maneira. Percorrendo bons ordenados e já tendo ha varios annos todos os direitos e benefícios pelos grevistas, se podiam á ella adhirer como demonstração de solidariedade.

Entrevistado por um vespertino, um alto funcionario do Banco disse reconhecer a justiça da actual greve, pois os grevistas pedem somente aquillo que já foi dado a elles, empregados do Banco do Brasil.

### BANCARIOS A GREVE!

Exgotados todos os recursos, desatendidas todas as solicitações e frustrada toda a tentativa de conciliação, os bancarios andaram aos jornaes o seguinte manifesto: "Exgotados todos os recursos suarios, formulados e desatendidos todas as nossas solicitações, frustradas todas as tentativas de conciliação, ante a intransigencia dos banqueiros e do ministerio, só nos resta, collegas, o recurso da Gréve! Já hontem, no Rio, irrompeu o movimento. E, agora, simultaneamente, em São Paulo e Santos, o reallamos, cumprindo a determinação das nossas assembléas.

### Bancarios, á luta!

Cohesão e disciplina! Que ninguém volte ao serviço sem ordem expressa da Directoria Syndical.

O futuro e a tranquillidade de 30.000 familias dependem de nossa Coragem e da nossa Firmeza!

Não nos intimidemos com ameaças patronaes, pois, ellas não poderão, substituir milhares e milhares de trabalhadores em bancos. Não nos incomodemos com feriados de emergencia, pois, o commercio, a industria e a lavoura não as supportarão por muito tempo e exigirão do governo que, na defesa dos interesses nacionaes, obrigue os banqueiros a transigrir. Não vos impressioneis com boatos derrotistas e que visem destruir a nossa força.

Ouvi, somente, as palavras de ordem do vosso syndicato.

A dignidade da classe está em jogo! Está decretada a greve geral pacifica! — (a) A DIRECTORIA."

### NOTAS DE REPORTAGEM

A maioria dos funcionarios de bancos estrangeiros, como o Banco Germanico, o Italo, o Banco Francez e Italiano, etc. os quaes se encontram todos garantidos pela policia, não aderiram ao movimento, tendo quasi todos comparecido ao trabalho. Os grevistas, porém, têm-lhes feito successivos appellos, e é bem possivel que os funcionarios desses

Ordem Social está senhor do movimento, e agindo com proveitosa eficiencia.

Quasi todos os bancos da Capital continuaram a attender o seu expediente diario, com deficiencia devido ao movimento grevista.

A maioria, porém, dos empregados bancarios compareceu aos seus postos. O delegado de Ordem Social esteve hontem em constante communicação com as demais autoridades do Estado e da Capital da Republica, mantendo, dessa forma, uma vigilância severa e podendo assim seguir todos os passos dos paredistas.

A não ser um ou outro exaltado, que com phrases inflamadas, em discursos violentos, tentou desvirtuar a finalidade do movimento tudo o mais vem correndo com relativa calma e sem outras notas de maior importância.

Os policiaes tem agido com prudencia e delicadeza, sendo sempre attendidos pelos rapazes.

### A ASSOCIAÇÃO DOS BANCOS TOMA PROVIDENCIAS

Deflagrado o movimento paredista do funcionalismo bancario, desta Capital, a directoria da Associação dos Bancos, órgão official dos estabelecimentos de credito que operam na nossa praça, tomou immediatas providencias, na defesa dos interesses de seus associados.

A primeira destas providencias referiu-se á continuação dos trabalhos bancarios. Todos os elementos presentes á reunião convocada extraordinariamente pela A. B., se manifestaram favoráveis á não suspensão das actividades dos Bancos.

Em seguida á esta resolução, a Associação dos Bancos tomou a resolução de entender-se com as autoridades do governo, afim de obter garantias para o funcionamento dos estabelecimentos de credito envolvidos na greve e para os funcionarios bancarios que não desejem apoiar a parate.

### COMICIO IMPEDIDO

Estava marcado para hontem, á tarde, um comicio em praça publica

manteram em attitude pacifica. A agenda do Banco do Brasil abriu suas portas depois do almoço, estando guardada pela policia. Ha, no seu interior, grande numero de funcionarios que, no entanto, não estão trabalhando.

O Syndicato dos Bancarios de Santos enviou um representante da commissão, parlamentar hontem, com o chefe do governo.

A cidade mantém-se na mais perfeita calma, estando os bancos guardados por soldados. Os paredistas limitaram-se a fazer uma passeata pela cidade, sem serem molestados, devido á attitude pacifica que assumiram.

### A GREVE NO RIO

RIO, 6 (H.) — Irrompeu, esta manhã, um movimento grevista dos bancarios. O motivo da greve é a questão da Caixa de Pensões e Aposentadorias.

### A GREVE DOS BANCARIOS FOI UM LAMENTAVEL MAL ENTENDIDO

RIO, 6 (Da nossa succursal) — Um vespertino, hoje, ouviu sobre a greve dos bancarios, o sr. Gudestau Pires, presidente do Banco do Commercio e Industria de Minas Gerães e presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que disse o seguinte:

"O movimento surpreendeu as administrações dos bancos, pois não existe mais nenhum conflicto entre os empregados e empregadores, tendo-se chegado a perfeito accordo em relação á Caixa de Aposentadorias e Pensões, Instituto me ritorio, contra cuja fundação nenhuma objecção se levanta. Naturalmente, alguns espiritos mais exaltados se impacientaram enquanto o ministro do Trabalho ultimava a preparação do decreto. Confiar todos, entretanto, em que volte a calma aos bancarios mais impacientes, que certamente voltarão ao trabalho dentro de poucas horas. Além, a maioria dos bancos já está attendendo a collegas e as no-

### OS EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL NÃO ADHERIRAM

RIO, 6 (H.) — Não adheriram á parate bancaria os funcionarios do Banco do Brasil, pois a directoria desse estabelecimento pleiteára a criação de uma Caixa á parte, para os mesmos.

Uma commissão de grevistas vai entender-se com o chefe do governo ás 15 horas.

### DETALHES DO MOVIMENTO NO RIO

RIO, 6 (H.) — De conformidade com o resolvido em reunião hontem realizada, os empregados bancarios desta capital declararam-se em greve pacifica hoje, pela manhã. Os revistas, em grande numero, percorreram o centro commercial, distribuindo boletim "conclitando todos os collegas a manterem afastados do serviço, até que fosse assignado o decreto criando a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, de accordo com as aspirações da classe. Muitos funcionarios bancarios não adheriram porém ao movimento, preferindo aguardar as providencias do governo. Dos 800 funcionarios do Banco do Brasil, apenas 6 não compareceram ao serviço, sozinhos com os grevistas. Em outros estabelecimentos bancarios, muitos anccionarios conservaram-se no serviço e outros declararam que adheriam á greve por solidariedade de classe, estando, porém, satisfeitos com seus chefes.

Os grevistas dirigiram-se ao Banco do Brasil, oncentando os seus collegas que ali trabalhavam a abandonar o trabalho. O presidente do banco declarou, então que as portas do estabelecimento estavam abertas para aqueles que quizessem sair, mas não permitiria que fosse perturbado o trabalho dos que quizessem permanecer em suas occupações. Declarou ainda o sr. Arthur Costa que o pessoal do Banco do Brasil estava satisfeito e, por isso, não adheria ao movimento, excepto vinte empregados, que não tinham comparecido.

### A SOLIDARIEDADE DA U. T. G. DE SÃO PAULO

A União dos Trabalhadores Gráphicos de São Paulo passou á directoria do Syndicato dos Bancarios o seguinte telegramma:

"União Trabalhadores Gráphicos hypotheca valorosa, corporação bancaria irrestrita solidariedade greve corajosamente sustenta contra negação patronato justissimas reivindicações trabalhadores bancos e concilia bravos companheiros proseguir prova espirito cohesão proletaria."

### A COLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS DE SÃO PAULO TAMBÉM ESTÁ COM OS BANCARIOS

Assignada pelo secretario geral da Coligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, sr. Americo Paulo Sesti, foi distribuida a seguinte circular:

"Companheiros! Os nossos camaradas bancarios e maritimos acham-se em greve em signal de protesto contra as manobras reaccionarias dos patrões que se negaram concordar com os mais justos anseios dos trabalhadores dos bancos e dos portos, rás varies entendimentos suariosos que duraram mezes. Nada mais elementarmente justo do que as reivindicações que as duas poderosas organizações proletarias do palz vêm pleiteando, e que até hoje não conseguiram deante da obstinada opposição da classe patronal e do Ministerio do Trabalho.

Bancarios e maritimos estabeleceram um minimo de reivindicações na organização, de seus seguros sociaes, caixa de aposentadorias e pensões mas nem isto os patrões querem admitir.

A Coligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, que acompanhou o desenvolvimento dos entendimentos entre trabalhadores e patrões, emprestando toda a sua solidariedade aos proletarios dos bancos e dos portos está, neste momento decisivo, em que é declarada a greve geral, mais do que nunca ao lado dos companheiros, na luta pelos seus lidos direitos.

Por isto, companheiros proletarios colliçados, é o momento de prestarmos o nosso apoio decisivo e irrestrito, para que o movimento paredista seja coroado de exito. A victoria dos companheiros que hoje sahiram a campo não será apenas de uma parcela do proletariado e sim, de todos os quantos vivem da venda da sua força de trabalho. Os Syndicatos Colliçados, pelo seu organ competente, estão no lado dos bancarios e maritimos e, ao mesmo tempo, citam todos os trabalhadores syndi-

catizados que eram absolutamente verdadeiras quaisquer manifestações de desagrado, da mesma forma que era condemnada toda e qualquer violencia. Tratava-se de uma greve pacifica, attitude essa que havia de ser mantida até ao fim.

Dessa forma, dispersaram-se os manifestantes, na maior calma e ordem.

Todos os bancos permaneceram, durante o dia, com suas portas cerradas. As ruas 15 de Novembro e Frei Gaspar, onde se concentra todo o movimento bancario e do alto commercio, apresentavam um aspecto anormal.

Os grevistas mantiveram-se, porém, sempre, na mais perfeita calma, aguardando serenamente que a voz das suas aspirações, que julgaram justa, seja ouvida pelos responsáveis da situação extrema a que chegaram.

Até á noite, nada havia occorrido de anormal.

### ALGUNS BANCOS, NO RIO, REABRIARAM-SE HONTEM MESMO A TARDE

RIO, 6 (Da nossa succursal) — A's 12 horas e 30 minutos, reabriram-se os principais bancos, alguns com pessoal reduzido. Quando se realizava a manifestação em frente ao Banco do Brasil, compareceu ali a Policia Especial para manter a ordem.

Os estabelecimentos bancarios e a Caixa Economica ficaram guardados por essas forças.

### A UNIÃO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DE SÃO PAULO PASSOU Á DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS BANCARIOS O SEGUINTE TELEGRAMMA:

"União Trabalhadores Gráphicos hypotheca valorosa, corporação bancaria irrestrita solidariedade greve corajosamente sustenta contra negação patronato justissimas reivindicações trabalhadores bancos e concilia bravos companheiros proseguir prova espirito cohesão proletaria."

### A COLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS DE SÃO PAULO TAMBÉM ESTÁ COM OS BANCARIOS

Assignada pelo secretario geral da Coligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, sr. Americo Paulo Sesti, foi distribuida a seguinte circular:

"Companheiros! Os nossos camaradas bancarios e maritimos acham-se em greve em signal de protesto contra as manobras reaccionarias dos patrões que se negaram concordar com os mais justos anseios dos trabalhadores dos bancos e dos portos, rás varies entendimentos suariosos que duraram mezes. Nada mais elementarmente justo do que as reivindicações que as duas poderosas organizações proletarias do palz vêm pleiteando, e que até hoje não conseguiram deante da obstinada opposição da classe patronal e do Ministerio do Trabalho.

Bancarios e maritimos estabeleceram um minimo de reivindicações na organização, de seus seguros sociaes, caixa de aposentadorias e pensões mas nem isto os patrões querem admitir.

A Coligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, que acompanhou o desenvolvimento dos entendimentos entre trabalhadores e patrões, emprestando toda a sua solidariedade aos proletarios dos bancos e dos portos está, neste momento decisivo, em que é declarada a greve geral, mais do que nunca ao lado dos companheiros, na luta pelos seus lidos direitos.

Por isto, companheiros proletarios colliçados, é o momento de prestarmos o nosso apoio decisivo e irrestrito, para que o movimento paredista seja coroado de exito. A victoria dos companheiros que hoje sahiram a campo não será apenas de uma parcela do proletariado e sim, de todos os quantos vivem da venda da sua força de trabalho. Os Syndicatos Colliçados, pelo seu organ competente, estão no lado dos bancarios e maritimos e, ao mesmo tempo, citam todos os trabalhadores syndi-



De guarda á porta do Banco do Brasil

Sabedora do facto, a Delegacia de Ordem Social fez ver aos manifestantes a impossibilidade de ser levado a effecto o "meeting", em virtude dos dispositivos existentes.

Os bancarios aceitaram a exposição do dr. Costa Ferreira, tendo sido encaminhado, na hora, um officio

ticias que nos chegam das outras praças do palz, são perfeitamente tranquillizadoras. A acção do governo vai se fazer sentir ainda hoje metano do modo a fazer cessar o lamentavel mal entendido — concluiu o sr. Gudestau Pires.

## Ultima Hora Esportiva

### SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

#### O SR. LUIZ DE BARROS RETIROU-SE DE SUA COMISSÃO ESPORTIVA

Estamos seguramente informados de que, em sua reunião de hontem, a directoria do São Paulo Futebol Clube recebeu uma carta do sr. Luiz de Barros, influente paredista desse gremio, renunciando ao seu lugar na commissão esportiva do clube. As razões desse seu procedimento, aliás esperado, consistiram em que o conhecido esportista discorda da orientação de indisciplina que se vem implantando naquella clube, ha algum tempo a esta parte. Soubemos ainda que, para substituir o director demissionario, era indicado o sr. dr. Cassio Villaga, pertencente também á directoria do clube tricolor.

#### CLODOALDO VAE DEIXAR A DIRECTÃO TÉCNICA DO TRI-COLOR

Estamos também informados de que o antigo futebolista Clodoaldo Caldeira, que vinha exercendo os encargos de treinador do São Paulo Futebol Clube, pedirá amanhã exoneração desse posto. Clodoaldo allega, como fundamento dessa sua attitude, os grandes esforços que tem dispendido, de 1932 até esta data, em benefício do grande clube paulista, esforços que estão a exigir completo descanso. Indicam-se para substitutos de Clodoaldo Caldeira o reputado treinador Mazullo, que já pertenceu ao Santos Futebol Clube, ou Friedenreich, o grande centro avançado, dependendo da escolha da directoria da renúncia do seu titular actual.

#### UMA HOMENAGEM A FRIEDENREICH

E' bem possivel que na reunião inaugural de sua nova sede o São Paulo Futebol Clube preste sincera homenagem ao campeão Arthur Friedenreich, collocando o seu retrato em uma das salas do antigo Trocadero. E' uma homenagem justa, justa e que só pôde merecer encontros a que se projecta realizar em honra do exímio futebolista.

#### A CHEGADA DE FRIEDENREICH A SÃO PAULO

A commissão organizadora dos festejos commemorativos do jubileu de Arthur Friedenreich convida o calizados a apolarem em todo terreno os realizadores do movimento hoje declarado.

A parede grevista vem dando até o momento presente a mais bella demonstração de cohesão de trabalhadores e para que não assim chegue até o seu fim victorioso, torna-se necessario que cada um tome decisivamente posição contra os sabotadores e "fura-greves", os quaes deverão ser apunhalados do proletariado como elementos indignos de qualquer consideração.

Companheiros! Embora pacificamente, não deixemos de empregar todas as nossas energias em favor da causa que levaram os nossos camaradas bancarios e maritimos á attitude por elles hoje assumida.

A Coligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, como a força viva dos trabalhadores, está individualmente solidaria com os grevistas e, desta maneira, a victoria destes será a sua propria victoria."

povo em geral e os esportistas a comparecerem esta noite, ás 19 horas, na estação do Norte, para receberem condignamente o consagrado campeão paulista, que regressa de sua victoriosa excursão á capital da Republica.

#### ARAKEN FAZ ANOS HOJE

A data de hoje marca mais um aniversario natalicio do consagrado futebolista Araken Patusca, o valeroso capitão da turma do São Paulo Futebol Clube. Muito sympathico, extremamente insinuante, o distincto esportista terá, por certo, o apoio de numerosa abração de seus admiradores, entre os quaes se conta a quasi unanimidade dos associados do tricolor, que não regretarão, ao valente campeão de 1931, os seus votos de perenne felicidade.

#### O PROGRAMA

Loffredo II x Geraldo — 3 assaltos — luvras de 8 onças; Walter x Kid Peralta — 4 assaltos — luvras de 8 onças; Mario Schou x Benedicto de Sousa — 5 assaltos — luvras de 8 onças; Gim Japes x Samy Rodrigues — 4 assaltos — luvras de 4 onças; Mannini x Cesar — 8 assaltos — luvras de 4 onças; Hermínio Spalla x Wladek Zybskyo — 10 assaltos — luvras de 6 onças.

#### OS PREÇOS

Fritas e camarotes, 100\$100; Ring, 20\$100; semi-ring, 15\$000; pormenor, palco e balcão, 9\$200; gr.1, 5\$000.

## UM "CHANTAGISTA"

**VAE SER EXPULSO DO TERRITÓRIO NACIONAL**

A Delegacia de Furtos, a cargo do sr. dr. Cysalpino de Souza e Silva, está processando o individuo de nome Georg Hirgen, que praticou innumerables falcitruas nesta capital. Travando conhecimento entre os membros da colonia allemã, domiciliada em nossa capital, Hirgen, dando o nome de Ernesto Poden, fez-se passar como representante de importantes firmas commerciaes, conseguindo praticar innumeras "scroqueries". O "chantagista", depois de ser devidamente processado, será expulso do territorio nacional, como elemento indesejavel.

#### UM COMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

Da Chefatura de Policia, recebeu o seguinte communicado: "Parte dos empregados bancarios desta Capital e de suas oclidatou-se em greve pacifica, hontem, pela manhã. Sendo grande o numero de dissidentes, os estabelecimentos bancarios tiveram presente bastante para o serviço e puderam funcionar nos horarios de costume.

Cerca das 15 horas, uma commissão representante dos grevistas esteve no gabinete do sr. chefe de Policia, assegurando que os seus companheiros visavam realizar manifestação de caracter inteiramente pacifico e estavam dispostos a repeller qualquer exploração por parte de elementos alheios á classe.

A policia tomou providencias para evitar perturbacões da ordem; e faz saber que garantirá plenamente o funcionamento dos bancos; bem como, a todos os bancarios que o desejem, a liberdade de trabalho."